

**Mais um trimestre positivo, apesar de um cenário ainda desfavorável**  
**Receita Líquida de R\$ 201 milhões**  
**EBITDA Ajustado de R\$ 144 milhões (Margem de 71,8%)**  
**Lucro Líquido Ajustado de R\$ 101 milhões (Margem de 50,1%)**

Rio de Janeiro, 8 de novembro de 2012 - A **CETIP S.A. – Mercados Organizados** (“Cetip” ou “Companhia”) (BM&FBOVESPA: CTIP3), anuncia hoje os resultados do 3º trimestre de 2012 (3T12) e dos 9 meses de 2012 (9M12). As informações relativas ao 3T12 foram comparadas com o 2º trimestre de 2012 (2T12) e com o 3º trimestre de 2011 (3T11), além da comparação entre os 9 meses de 2012 (9M12) e os 9 meses de 2011 (9M11). Todas as informações financeiras a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em milhões de Reais, com base em informações financeiras consolidadas de acordo com a legislação societária brasileira.

**PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS E OPERACIONAIS**

Principais Indicadores Financeiros (R\$ mm)	Trimestre			Acumulado		Variação (%)		
	3T12	2T12	3T11	9M12	9M11	3T12/2T12	3T12/3T11	9M12/9M11
Receita Líquida	200,9	194,1	191,9	587,3	549,8	3,5%	4,7%	6,8%
Despesas operacionais ajustadas <sup>1</sup> (ex-D&A)	(56,6)	(51,5)	(49,7)	(158,5)	(142,9)	10,0%	13,9%	10,9%
EBITDA ajustado <sup>1</sup>	144,2	142,6	142,2	428,8	406,9	1,2%	1,4%	5,4%
% Margem EBITDA ajustada <sup>1</sup>	71,8%	73,5%	74,1%	73,0%	74,0%	-1,7 p.p	-2,3 p.p	-1,0 p.p
Lucro líquido ajustado	100,7	102,1	91,8	307,5	265,9	-1,3%	9,7%	15,6%
% Margem líquida ajustada	50,1%	52,6%	47,8%	52,4%	48,4%	-2,4 p.p	2,3 p.p	4,0 p.p
Lucro por ação ajustado (R\$) <sup>2</sup>	0,3925	0,4003	0,3626	1,2039	1,0591	-1,9%	8,3%	13,7%
Qtd média ponderada de ações (milhares)	256.649	255.019	253.276	255.420	251.066	0,6%	1,3%	1,7%
Principais Indicadores Operacionais	3T12	2T12	3T11	9M12	9M11	3T12/2T12	3T12/3T11	9M12/9M11
Total do estoque valorizado (R\$ bilhões) <sup>3,4</sup>	4.113	4.080	3.629	4.113	3.629	0,8%	13,3%	13,3%
Renda fixa	3.345	3.375	3.008	3.345	3.008	-0,9%	11,2%	11,2%
Derivativos de balcão	768	705	620	768	620	8,8%	23,7%	23,7%
Inclusões Gravames (Quantidade mil)	1.790	1.679	2.043	5.165	5.756	6,6%	-12,4%	-10,3%
Inclusões Contratos (Quantidade mil)	1.164	1.112	1.381	3.411	3.915	4,7%	-15,7%	-12,9%
Número de Participantes <sup>3,5</sup>	16.757	16.609	15.842	16.757	15.842	0,9%	5,8%	5,8%
Número de Funcionários <sup>3</sup>	481	470	436	481	436	2,3%	10,3%	10,3%

(1) EBITDA Ajustado é uma medida não contábil elaborada pela Cetip, conciliada com suas demonstrações financeiras, observando as disposições do Ofício Circular CVM nº 01/2007. O EBITDA Ajustado não é uma medida reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes, fornecidas por outras companhias. Para reconciliação de Despesas Operacionais (ex-D&A), Despesas Operacionais Ajustadas (ex-D&A), EBITDA, EBITDA ajustado, Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado, ver o item Despesas Operacionais Ajustadas (ex-D&A) e Lucro Líquido e EBITDA Ajustados neste documento.

(2) Cálculo do Lucro por ação ajustado com base na quantidade média ponderada de ações no período.

(3) Saldo ao final de cada período.

(4) Considera o estoque total em aberto registrado nos sistemas da Cetip, não necessariamente sendo objeto de cobrança.

(5) Considera a quantidade de participantes / clientes da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários (antiga unidade de negócios Cetip) e da Unidade de Financiamentos (antiga unidade de negócios GRV). Números divulgados anteriormente podem ter sofrido alterações, em função da mudança na metodologia de apuração da quantidade de participantes / clientes da Unidade de Financiamentos.

Nota: As informações financeiras são apresentadas neste documento em milhões de Reais e, portanto, os valores totais apresentados nas tabelas podem aparentar diferenças decorrentes de arredondamentos.

**CTIP3 (08/11/2012): R\$ 24,15**  
**Valor de Mercado: R\$ 6,2 bilhões**  
**Quantidade de Ações: 256.712.613**

**Teleconferência 09/11/2012**  
**10h00 (BR) - Português**  
**12h00 (BR) - Inglês**

**Relações com Investidores**  
**dri@cetip.com.br**  
**Fone: +55 11 3111 1913**

## ÍNDICE

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS E OPERACIONAIS .....	1
EVENTOS RECENTES .....	3
DESTAQUES FINANCEIROS .....	3
DESTAQUES OPERACIONAIS .....	4
HISTÓRICO DE DESEMPENHO .....	5
RECEITA OPERACIONAL .....	6
UNIDADE DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS .....	7
UNIDADE DE FINANCIAMENTOS .....	16
DESPESAS OPERACIONAIS AJUSTADAS (EX- D&A) .....	17
QUADRO DE FUNCIONÁRIOS .....	18
LUCRO LÍQUIDO, LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (CASH EARNINGS) E EBITDA AJUSTADO.....	19
ALÍQUOTA EFETIVA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL .....	20
GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL E ENDIVIDAMENTO .....	20
INVESTIMENTOS TOTAIS (CAPEX).....	21
DESEMPENHO DAS AÇÕES .....	22
ANEXOS .....	25

## EVENTOS RECENTES

### Cetip | Trader – Lançamento oficial da nova plataforma eletrônica de negociação

Em 16 de agosto de 2012, ocorreu o lançamento oficial do Cetip | Trader, uma plataforma eletrônica voltada para a negociação de instrumentos de renda fixa, alinhada às melhores práticas internacionais, com vantagens como transparência, automação operacional e formação de preços. O Cetip | Trader foi desenvolvido em parceria com a IntercontinentalExchange (ICE).

### Cetip passa a integrar o Ibovespa e o IBRX-50

Em setembro de 2012, a Cetip passou a integrar os índices Ibovespa e IBRX-50, ambos da BM&FBOVESPA. Nas carteiras divulgadas em 3 de setembro de 2012, a Cetip detinha um peso inicial de 0,671% no Ibovespa, correspondente à 49ª posição na carteira teórica deste índice, e de 0,837% no IBRX-50, equivalente à 27ª ação mais representativa do índice.

### Pagamento de Juros sobre Capital Próprio

Em 19 de setembro de 2012, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de Juros sobre Capital Próprio relativos ao terceiro trimestre de 2012, no montante de R\$ 17,3 milhões, equivalentes a R\$ 0,0673 brutos por ação. O pagamento aos acionistas com direito foi realizado em 08 de outubro de 2012.

### Nova amortização antecipada de debêntures

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 7 de novembro foi aprovada nova amortização antecipada de parcela das debêntures de emissão da Companhia no montante de R\$ 100 milhões, a ser liquidada no final do mês de novembro. Essa decisão é mais um indicativo do bom desempenho que vem sendo apresentado pela Companhia, mesmo em um cenário adverso, e resultado de sua elevada capacidade de geração de caixa.

## DESTAQUES FINANCEIROS

- ▶ **Receita líquida**<sup>1</sup> de R\$ 200,9 milhões no 3T12, 3,5% superior ao 2T12 e 4,7% acima do 3T11. A receita bruta da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários avançou 3,5% em relação ao 2T12, principalmente em decorrência do crescimento das receitas de custódia, com destaque também para o desempenho das receitas de registro e transações. A receita bruta da Unidade de Financiamentos apresentou crescimento de 5,2% em relação ao 2T12, resultado dos avanços observados nas principais linhas de receita desta unidade, com maior destaque para as receitas do SNG. Na comparação com o 3T11, o crescimento de 4,7% da receita líquida foi resultado do aumento de 17,5% da receita da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários e da contração de 6,9% da receita da Unidade de Financiamentos. Nos 9M12, a receita líquida somou R\$ 587,3 milhões, 6,8% superior aos 9M11.
- ▶ **EBITDA ajustado** de R\$ 144,2 milhões no 3T12, 1,2% superior ao 2T12 e 1,4% acima do 3T11, resultado da boa performance operacional da Cetip. A margem EBITDA ajustada atingiu 71,8% no 3T12, 1,7 p.p. inferior ao 2T12 e 2,3 p.p. menor do que o 3T11. Nos 9M12, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 428,8 milhões, 5,4% superior aos 9M11, com margem EBITDA ajustada atingindo 73,0%.
- ▶ **Geração de caixa operacional** antes do pagamento de imposto de renda e contribuição social de R\$ 167,6 milhões no 3T12, 4,0% superior ao 2T12 e 1,5% acima do 3T11. Nos 9M12, a geração de caixa operacional somou R\$ 471,1 milhões, 21,9% superior aos 9M11.
- ▶ **Lucro líquido ajustado (cash earnings)** atingiu R\$ 100,7 milhões no 3T12, 1,3% inferior ao 2T12, principalmente em decorrência do aumento da despesa financeira líquida. Em relação ao 3T11, o *cash earnings* cresceu 9,7%. A margem líquida ajustada atingiu 50,1% no 3T12, 2,4 p.p. inferior ao 2T12, porém 2,3 p.p. superior a do 3T11. Nos

<sup>1</sup> Unidade de Títulos e Valores Mobiliários (antiga unidade de negócios Cetip) e Unidade de Financiamentos (antiga unidade de negócios GRV)

9M12, o *cash earnings* totalizou R\$ 307,5 milhões, 15,6% superior aos 9M11, com margem líquida ajustada alcançando 52,4%.

- ▶ **Despesas operacionais ajustadas (ex-D&A)**, isto é, as despesas operacionais excluindo as despesas com remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa e as despesas com depreciação e amortização, somaram R\$ 56,6 milhões no 3T12, 10,0% superior ao 2T12, principalmente em decorrência do aumento observado nas despesas com serviços de terceiros, em maior escala e, em menor escala, nas despesas de pessoal e despesas gerais e administrativas. Se excluirmos o impacto líquido positivo decorrente da alienação de imóvel registrado durante o 2T12 no grupo de outras receitas e despesas operacionais, o avanço das despesas no 3T12 em relação ao 2T12 foi de 7,5%. Em relação ao 3T11, as despesas operacionais ajustadas (ex-D&A) apresentaram expansão de 13,9%. Nos 9M12, as despesas operacionais ajustadas (ex-D&A) totalizaram R\$ 158,5 milhões, 10,9% acima dos 9M11.

## DESTAQUES OPERACIONAIS

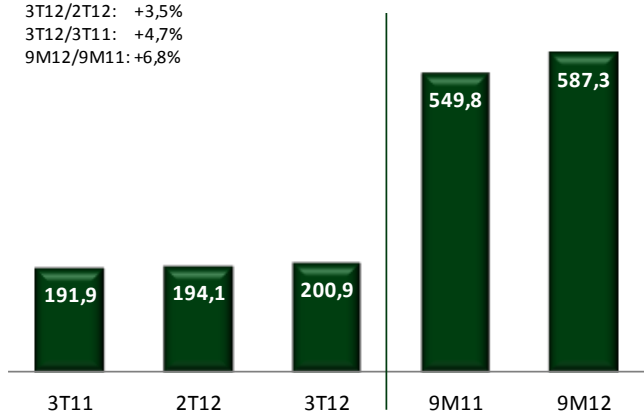
- ▶ **Registro de Renda Fixa.** O volume total de registro de instrumentos de renda fixa atingiu R\$ 1.613,4 bilhões no 3T12, 6,3% inferior ao 2T12, resultado este explicado, basicamente, pela redução de 11,1% em CDB e, em menor proporção, pela redução de 33,9% em instrumentos do agronegócio, 15,6% em Letra Financeira e 6,1% em outros instrumentos de renda fixa. Em relação ao 3T11, o volume total registrado apresentou redução de 33,1%. Nos 9M12, o volume total de registro de instrumentos de renda fixa totalizou R\$ 5.038,7 bilhões, 16,6% inferior aos 9M11.
- ▶ **Registro de Derivativos de Balcão.** No 3T12, o valor nominal dos derivativos registrados atingiu R\$ 851,3 bilhões, 12,9% inferior ao volume de R\$ 977,2 bilhões registrado no 2T12. Esta performance pode ser atribuída, principalmente, às reduções de 16,1% e 12,8%, respectivamente, nos volumes nominais de *swaps* e de contratos a termo registrados. Já a quantidade de outros derivativos registrados apresentou crescimento de 55,2% em relação ao 2T12.
- ▶ **Custódia.** O volume médio dos ativos de renda fixa sob custódia que são objeto de faturamento atingiu R\$ 1.822,9 bilhões no 3T12, 4,9% superior ao volume de R\$ 1.738,3 bilhões no 2T12. Esta evolução poder ser explicada, basicamente, por: (i) crescimento de 3,6% no volume médio de cotas de fundo; (ii) aumento de 12,7% no volume médio de Letras Financeiras, cujo estoque depositado atingiu R\$ 220,5 bilhões ao final do 3T12 e (iii) incremento de 4,6% no volume médio de debêntures. Em relação ao 3T11, o volume médio de ativos custodiados cresceu 30,1%. Nos 9M12, o volume médio de ativos de renda fixa sob custódia totalizou R\$ 1.731,7 bilhões, 29,0% superior aos 9M11.
- ▶ **Transações.** A quantidade de transações totalizou 33,3 milhões no 3T12, 8,0% superior ao 2T12 e 47,9% acima do 3T11, resultado em grande parte da expansão dos ativos sob custódia e das atividades de depositária realizadas pela Cetip. Nos 9M12, a quantidade total de transações somou 91,3 milhões, 42,3% superior aos 9M11.
- ▶ **Utilização Mensal.** A quantidade média de participantes alcançou 11,1 mil no 3T12, crescimento de 1,7% em relação ao 2T12 e 6,4% em comparação ao 3T11, principalmente em consequência do aumento de participantes nos segmentos 1 e 2 (0 a 150 transações mensais). Nos 9M12, a quantidade média de participantes atingiu 10,9 mil, 7,4% maior do que nos 9M11.
- ▶ **TEDs.** A quantidade de TEDs processadas no 3T12 totalizou 29,3 milhões, 6,9% superior ao 2T12 e 10,8% acima do 3T11. Nos 9M12, a quantidade de TEDs processadas totalizou 82,8 milhões, 9,7% superior aos 9M11.
- ▶ **Financiamento de Veículos.** A quantidade de veículos financiados e, conseqüentemente, as inclusões de gravames, somou 1,8 milhões no 3T12, 6,6% superior ao 2T12, porém 12,4% inferior ao 3T11. A relação de vendas financiadas sobre vendas totais atingiu 38% no 3T12, 2 p.p. abaixo do 2T12 e 7 p.p. inferior ao patamar registrado no 3T11. Já a quantidade de contratos registrados somou 1,2 milhões no 3T12, 4,7% superior ao 2T12, reflexo do aumento na quantidade de veículos financiados. Em relação ao 3T11, a quantidade de contratos registrados sofreu uma retração de 15,7%, resultado da redução na quantidade de veículos financiados e da contração de 3 p.p. na relação de contratos registrados sobre quantidade total de financiamentos. Nos 9M12, a quantidade de inclusão de gravames totalizou 5,2 milhões, 10,3% inferior aos 9M11, e a relação de vendas financiadas sobre vendas totais alcançou 40%. No mesmo período, a quantidade de contratos registrados somou

3,4 milhões, 12,9% inferior aos 9M11, e a relação de contratos registrados sobre quantidade total de financiamentos atingiu 66%.

## HISTÓRICO DE DESEMPENHO

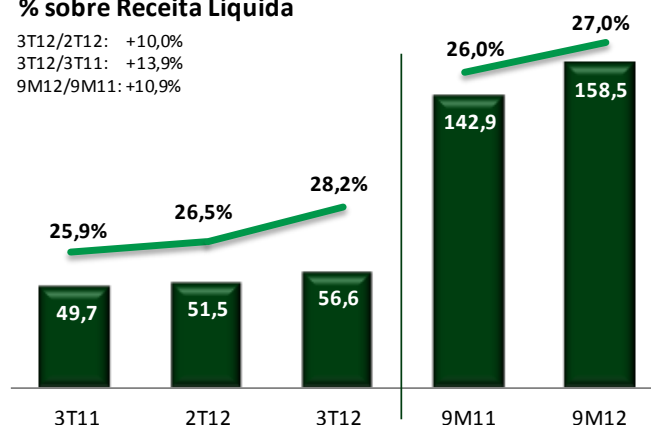
### Receita Líquida (R\$ mm)

3T12/2T12: +3,5%  
3T12/3T11: +4,7%  
9M12/9M11: +6,8%



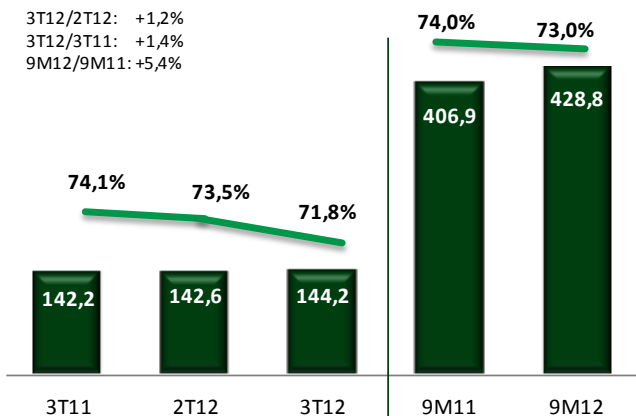
### Despesa Operacional Ajustada (ex-D&A) (R\$ mm) & % sobre Receita Líquida

3T12/2T12: +10,0%  
3T12/3T11: +13,9%  
9M12/9M11: +10,9%



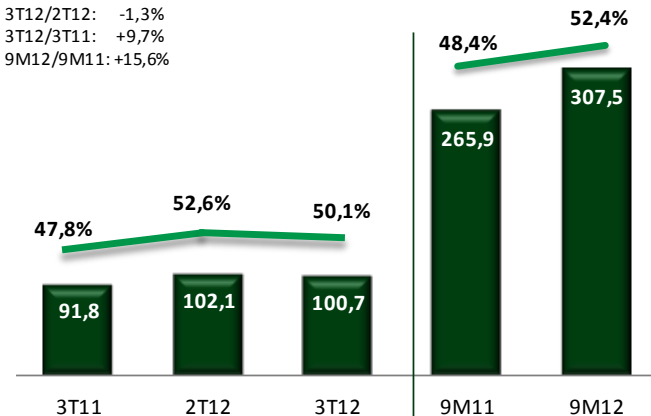
### EBITDA Ajustado (R\$ mm) & Margem EBITDA

3T12/2T12: +1,2%  
3T12/3T11: +1,4%  
9M12/9M11: +5,4%



### Lucro Líquido Ajustado (R\$ mm) & Margem Líquida

3T12/2T12: -1,3%  
3T12/3T11: +9,7%  
9M12/9M11: +15,6%



## RECEITA OPERACIONAL

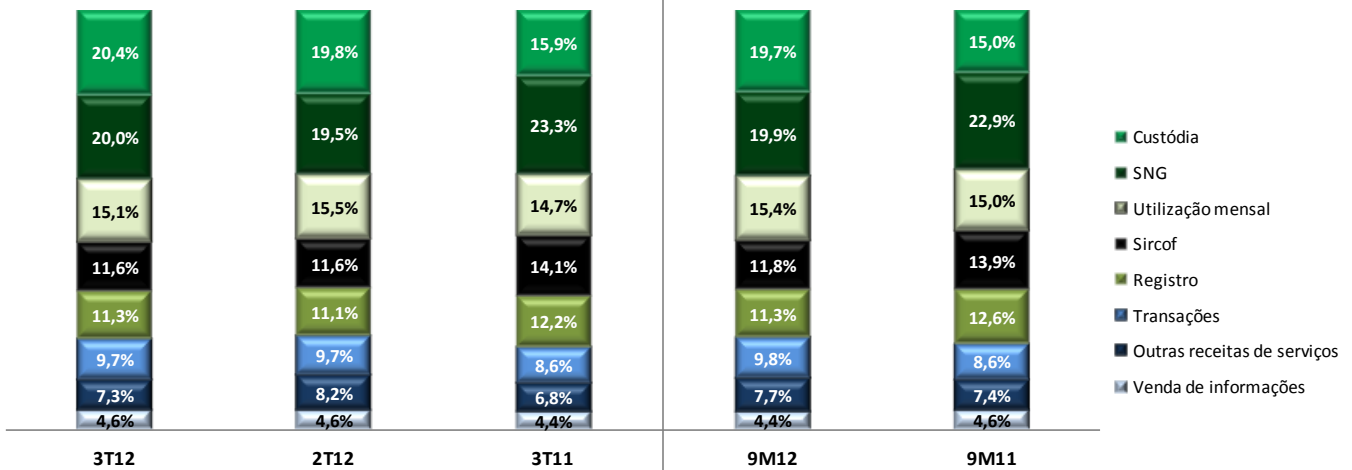
(em R\$ mm)	Trimestre			Acumulado		Variação (%)		
	3T12	2T12	3T11	9M12	9M11	3T12/2T12	3T12/3T11	9M12/9M11
<b>Receita bruta de serviços</b>	<b>234,4</b>	<b>225,1</b>	<b>218,6</b>	<b>678,2</b>	<b>625,8</b>	<b>4,1%</b>	<b>7,2%</b>	<b>8,4%</b>
<b>Unidade de Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>148,8</b>	<b>143,7</b>	<b>126,7</b>	<b>430,2</b>	<b>364,2</b>	<b>3,5%</b>	<b>17,5%</b>	<b>18,1%</b>
Registro	26,4	25,1	26,6	76,4	78,9	5,3%	-0,8%	-3,2%
Custódia	47,8	44,6	34,7	133,8	93,6	7,2%	37,9%	43,0%
Utilização mensal	35,3	34,9	32,2	104,5	93,8	1,1%	9,8%	11,4%
Transações	22,8	21,8	18,8	66,4	53,9	4,6%	21,7%	23,2%
Outras receitas de serviços	16,5	17,3	14,5	49,2	44,0	-5,1%	13,4%	11,8%
<b>Unidade de Financiamentos</b>	<b>85,6</b>	<b>81,4</b>	<b>91,9</b>	<b>248,0</b>	<b>261,7</b>	<b>5,2%</b>	<b>-6,9%</b>	<b>-5,2%</b>
SNG	46,8	43,9	50,9	135,1	143,6	6,6%	-8,1%	-5,9%
Sircof	27,2	26,0	30,7	79,8	87,2	4,7%	-11,4%	-8,4%
Venda de informações	10,8	10,2	9,6	30,1	28,9	5,3%	12,7%	4,0%
Outras receitas de serviços	0,7	1,2	0,7	3,0	2,0	-36,1%	9,3%	48,5%
<i>Deduções</i>	<i>(33,5)</i>	<i>(31,1)</i>	<i>(26,7)</i>	<i>(91,0)</i>	<i>(76,0)</i>	<i>8,0%</i>	<i>25,7%</i>	<i>19,7%</i>
<b>Receita líquida de serviços</b>	<b>200,9</b>	<b>194,1</b>	<b>191,9</b>	<b>587,3</b>	<b>549,8</b>	<b>3,5%</b>	<b>4,7%</b>	<b>6,8%</b>

A receita bruta consolidada totalizou R\$ 234,4 milhões no 3T12, crescimento de 4,1% em relação ao 2T12. A Unidade de Títulos e Valores Mobiliários respondeu por 63,5% da receita bruta total e a Unidade de Financiamentos por 36,5%. A receita bruta da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários apresentou aumento de 3,5% no período, resultado do crescimento das receitas de custódia (+7,2%), registro (+5,3%), transações (+4,6%) e utilização mensal (1,1%), apesar da retração (-5,1%) observada em outras receitas de serviços. A receita bruta da Unidade de Financiamentos apresentou crescimento de 5,2%, resultado da expansão de 6,6% observada nas receitas com o SNG, 4,7% nas receitas do Sircof e 5,3% nas receitas com venda de informações (*market data*), mais do que suficientes para compensar a retração de 36,1% em outras receitas de serviço, já que as mesmas representam menos de 1% da receita total desta unidade.

Em decorrência da evolução da receita operacional bruta, a receita operacional líquida atingiu R\$ 200,9 milhões no 3T12, 3,5% superior ao 2T12. Já na comparação com o 3T11, a receita líquida avançou 4,7%, resultado do crescimento da receita bruta da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários (+17,5%), mais do que compensando a retração da receita bruta da Unidade de Financiamentos (-6,9%). Nos 9M12, a receita operacional líquida somou R\$ 587,3 milhões, um crescimento de 6,8% em relação aos 9M11, proveniente do avanço nas receitas da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários, com exceção das receitas de registro, mais do que compensando a retração observada nas receitas com o SNG e com o Sircof na Unidade de Financiamentos.

O gráfico abaixo mostra a participação relativa das principais linhas de serviços da Cetip nos períodos indicados:

### Receita por Atividade - %



## UNIDADE DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - REGISTRO

### Receitas de Registro

REGISTRO	RECEITA (R\$ milhões)	Nota	Cobrança*	Trimestral			Acumulado		Variações (%)		
				3T12	2T12	3T11	9M12	9M11	3T12/2T12	3T12/3T11	9M12/9M11
RENDA FIXA	DI		%	8,6	7,6	8,9	24,3	25,3	13,8%	-3,3%	-4,1%
	CDB		%	4,5	4,7	5,2	14,1	14,3	-4,9%	-12,5%	-1,9%
	Letra Financeira		%	0,8	0,9	0,7	2,4	2,4	-14,5%	12,1%	0,9%
	Outros instrumentos de captação bancária	1	%	0,1	0,1	0,1	0,2	0,4	20,0%	-45,3%	-60,1%
	Instrumentos do mercado imobiliário	2	%	1,7	1,8	1,5	5,0	4,0	-5,3%	15,6%	25,6%
	Instrumentos do agronegócio	3	%	0,3	0,4	0,3	1,1	1,2	-17,9%	4,1%	-4,9%
	Instrumentos de captação de crédito - PF e PJ	4	%	0,3	0,2	0,2	0,7	0,6	84,5%	29,8%	17,3%
Outros instrumentos de renda fixa	5	R\$ & %	1,2	1,3	0,9	4,1	3,4	-3,2%	31,3%	20,8%	
<b>TOTAL RENDA FIXA</b>		-	-	<b>17,5</b>	<b>16,9</b>	<b>17,8</b>	<b>51,9</b>	<b>51,6</b>	<b>3,6%</b>	<b>-1,7%</b>	<b>0,5%</b>
DERIVATIVOS	Swaps	6	%	2,4	2,0	3,7	6,5	11,9	20,4%	-33,8%	-45,5%
	Termo		%	1,0	1,0	0,9	2,7	2,2	-3,8%	13,7%	26,0%
	Outros derivativos	7	R\$ & %	2,3	2,2	2,1	6,8	6,1	3,1%	8,3%	12,5%
	<b>TOTAL DERIVATIVOS</b>		-	<b>5,7</b>	<b>5,3</b>	<b>6,7</b>	<b>16,1</b>	<b>20,2</b>	<b>8,4%</b>	<b>-14,2%</b>	<b>-20,4%</b>
OUTROS	Distribuição		%	0,3	0,2	0,1	0,7	0,5	58,3%	87,9%	40,8%
	Correção		R\$	0,5	0,5	0,7	1,5	2,2	1,8%	-36,3%	-33,9%
	Pré-Registro		%	2,4	2,2	1,2	6,3	4,4	7,2%	95,0%	41,5%
	<b>TOTAL DE OUTROS SERVIÇOS DE REGISTRO</b>		-	<b>3,1</b>	<b>2,9</b>	<b>2,1</b>	<b>8,4</b>	<b>7,1</b>	<b>9,2%</b>	<b>48,7%</b>	<b>18,0%</b>
<b>TOTAL RECEITA DE REGISTRO</b>		-	<b>26,4</b>	<b>25,1</b>	<b>26,6</b>	<b>76,4</b>	<b>78,9</b>	<b>5,3%</b>	<b>-0,8%</b>	<b>-3,2%</b>	

(1) Instrumentos de captação bancária inclui RDB, LC, DPGE e Cédula de debentures;

(2) Instrumentos do mercado imobiliário inclui LCI, CCI, CRI e LH;

(3) Instrumentos do agronegócio inclui CRA, LCA, CDCA e CTRA;

(4) Instrumentos de captação de crédito - PF e PJ inclui CCB, CCCB, NCE, CCE, Nota Comercial, Cine e Obrigações;

(5) Outros instrumentos de renda fixa: Cotas de Fundo, Export Notes, Contratos de Netting. Export Note é um instrumento de captação de crédito cobrado em R\$;

(6) Swaps inclui Swaps Fluxo de Caixa; e

(7) Outros derivativos inclui BOX, Opções Flexíveis, Derivativos de Crédito, Opção de venda CONAB, Derivativos Contratados no Exterior e Derivativos Vinculados à Empréstimos.

(\*) Cobrança pode ser feita com base em % do volume registrado e/ou em preço fixo em R\$ por contrato, ver indicação na coluna de "cobrança".

## Volumes Registrados

	Nota	Cobrança*	Trimestral			Acumulado		Variações (%)				
			3T12	2T12	3T11	9M12	9M11	3T12/2T12	3T12/3T11	9M12/9M11		
<b>VOLUME (R\$ bilhões)</b>	<b>RENDA FIXA</b>	DI	%	770,0	774,0	1.589,3	2.345,3	3.545,4	-0,5%	-51,5%	-33,8%	
		CDB	%	610,0	686,2	641,2	1.905,8	1.837,2	-11,1%	-4,9%	3,7%	
		Letra Financeira	%	24,4	29,0	21,3	77,1	78,6	-15,6%	14,9%	-2,0%	
		Outros instrumentos de captação bancária	%	3,9	2,3	4,0	7,9	13,2	68,0%	-3,2%	-39,9%	
		Instrumentos do mercado imobiliário	%	25,4	27,3	22,1	76,0	61,8	-7,1%	15,0%	22,9%	
		Instrumentos do agronegócio	%	21,4	32,4	17,6	71,8	54,2	-33,9%	21,5%	32,5%	
		Instrumentos de captação de crédito - PF e PJ	%	16,9	19,3	13,5	56,2	34,3	-12,4%	25,9%	63,9%	
		Outros instrumentos de renda fixa	8	R\$ & %	141,3	150,4	103,5	498,5	419,3	-6,1%	36,6%	18,9%
		<b>TOTAL RENDA FIXA</b>		-	<b>1.613,4</b>	<b>1.720,9</b>	<b>2.412,4</b>	<b>5.038,7</b>	<b>6.044,0</b>	<b>-6,3%</b>	<b>-33,1%</b>	<b>-16,6%</b>
<b>DERIVATIVOS</b>	Swaps	%	471,2	561,9	496,1	1.356,0	N/A	-16,1%	-5,0%	N/A		
	Termo	%	339,2	389,0	271,8	981,5	740,5	-12,8%	24,8%	32,6%		
	Outros derivativos	9	R\$ & %	40,9	26,3	11,7	74,9	25,9	55,2%	250,7%	189,4%	
	<b>TOTAL DERIVATIVOS</b>		-	<b>851,3</b>	<b>977,2</b>	<b>779,6</b>	<b>2.412,4</b>	<b>N/A</b>	<b>-12,9%</b>	<b>9,2%</b>	<b>N/A</b>	

(8) Inclui o volume de outros instrumentos de renda fixa cobrados em %; e

(9) Inclui a quantidade de outros derivativos cobrados em %.

(\*) Cobrança pode ser feita com base em % do volume registrado e/ou em preço fixo em R\$ por contrato, ver indicação na coluna de "cobrança".

Nota: A partir de julho de 2011, a taxa de registro dos contratos de swap passou a ser determinada em função do valor nominal dos contratos registrados. Deste modo, informações comparáveis não estão disponíveis para alguns períodos, razão pela qual são apresentadas como N/A.

## Preços Médios de Registro

	Nota	Cobrança*	Trimestral			Acumulado		Variações (%)			
			3T12	2T12	3T11	9M12	9M11	3T12/2T12	3T12/3T11	9M12/9M11	
<b>REGISTRO</b>	<b>RENDA FIXA</b>	DI	%	0,11	0,10	0,06	0,10	0,07	14,4%	99,6%	45,0%
		CDB	%	0,07	0,07	0,08	0,07	0,08	6,9%	-8,1%	-5,4%
		Letra Financeira	%	0,31	0,31	0,32	0,31	0,30	1,3%	-2,4%	2,9%
		Outros instrumentos de captação bancária	%	0,16	0,22	0,28	0,19	0,29	-28,6%	-43,5%	-33,6%
		Instrumentos do mercado imobiliário	%	0,67	0,65	0,66	0,66	0,65	2,0%	0,6%	2,2%
		Instrumentos do agronegócio	%	0,16	0,13	0,19	0,16	0,22	24,2%	-14,3%	-28,3%
		Instrumentos de captação de crédito - PF e PJ	%	0,17	0,08	0,17	0,13	0,18	110,5%	3,1%	-28,4%
		Outros instrumentos de renda fixa	R\$ & %	0,09	0,08	0,09	0,08	0,08	3,1%	-3,9%	1,6%
		<b>Preço Médio de Renda Fixa</b>		%	<b>0,11</b>	<b>0,10</b>	<b>0,07</b>	<b>0,10</b>	<b>0,09</b>	<b>10,5%</b>	<b>47,0%</b>
<b>DERIVATIVOS</b>	Swaps	%	0,05	0,04	0,07	0,05	N/A	43,6%	-30,3%	N/A	
	Termo	%	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	10,3%	-8,9%	-5,0%	
	Outros derivativos	R\$ & %	0,57	0,85	1,83	0,91	2,34	-33,6%	-69,1%	-61,1%	
	<b>Preço Médio de Derivativos</b>		%	<b>0,07</b>	<b>0,05</b>	<b>0,09</b>	<b>0,07</b>	<b>N/A</b>	<b>24,4%</b>	<b>-21,5%</b>	<b>N/A</b>

(\*) Cobrança pode ser feita com base em % do volume registrado e/ou em preço fixo em R\$ por contrato, ver indicação na coluna de "cobrança".

Nota: A partir de julho de 2011, a taxa de registro dos contratos de swap passou a ser determinada em função do valor nominal dos contratos registrados. Deste modo, informações comparáveis não estão disponíveis para alguns períodos, razão pela qual são apresentadas como N/A.

## Comparativos 3T12 X 2T12 | 3T12 X 3T11

A receita de registro alcançou R\$ 26,4 milhões no 3T12, 5,3% superior ao 2T12, basicamente em decorrência do crescimento nas receitas com registro de instrumentos de renda fixa, derivativos de balcão e de outros serviços de registro, com maior destaque para os dois primeiros. Na comparação com o 3T11, a receita de registro apresentou queda de 0,8%, movimento explicado pela retração de 14,2% nas receitas com registro de derivativos e de 1,7% nas receitas de registro de instrumentos de renda fixa, que não foram compensadas pela expansão de 48,7% observada nas receitas de outros serviços de registro.

Os principais destaques do período para Renda Fixa e Derivativos de Balcão estão brevemente descritos abaixo:

### **Instrumentos de Renda Fixa**

A receita com registro de instrumentos de renda fixa alcançou R\$ 17,5 milhões no 3T12, 3,6% superior ao 2T12. Este resultado pode ser explicado, principalmente, por conta do crescimento de 13,8% na receita de registro de CDI, já que outros instrumentos relevantes para receita de registro de instrumentos de renda fixa apresentaram desempenho negativo, com destaque para CDB (-4,9%), Letra Financeira (-14,5%) e Instrumentos do Mercado Imobiliário (-5,3%).

O crescimento de 13,8% na receita de DI está relacionado ao aumento de 14,4% na margem média, mais do que compensando a discreta queda de volume. A expansão da margem média pode ser explicada pelo (i) crescimento da participação das operações registradas no segmento extra-grupo, que passou de 34,6% no 2T12 para 40,0% no 3T12, (ii) associado ao aumento do prazo médio das operações registradas no segmento intra-grupo.

A queda de 4,9% na receita de CDB pode ser atribuída à redução de 11,1% no volume registrado, que não foi integralmente compensada pelo aumento de 6,9% na margem média. A expansão da margem média é resultado, basicamente, do aumento do prazo médio das operações registradas no segmento intra-grupo, cujo efeito foi muito superior à redução observada no prazo médio das operações registradas no segmento extra-grupo.

A redução de 14,5% na receita de Letra Financeira é decorrente do efeito líquido da queda de 15,6% no volume registrado e da expansão de 1,3% na margem média.

Já a contração de 5,3% na receita de Instrumentos do Mercado Imobiliário é consequência da queda de 7,1% no volume registrado, que foi amenizada pela expansão de 2,0% na margem média.

Em relação ao 3T11, a receita de registro de instrumentos de renda fixa apresentou redução de 1,7%. Dentre os instrumentos que apresentaram evolução positiva, destacaram-se os instrumentos do mercado imobiliário (+15,6%), Letra Financeira (+12,1%) e outros instrumentos de renda fixa (+31,3%). Já os instrumentos que apresentaram retração e que foram os principais responsáveis pela redução na receita de instrumentos de renda fixa, destacaram-se o CDB (-12,5%) e o CDI (-3,3%).

O crescimento de 15,6% na receita com instrumentos do mercado imobiliário resultou, basicamente, do aumento de 15,0% no volume registrado, associado à expansão de 0,6% na margem média.

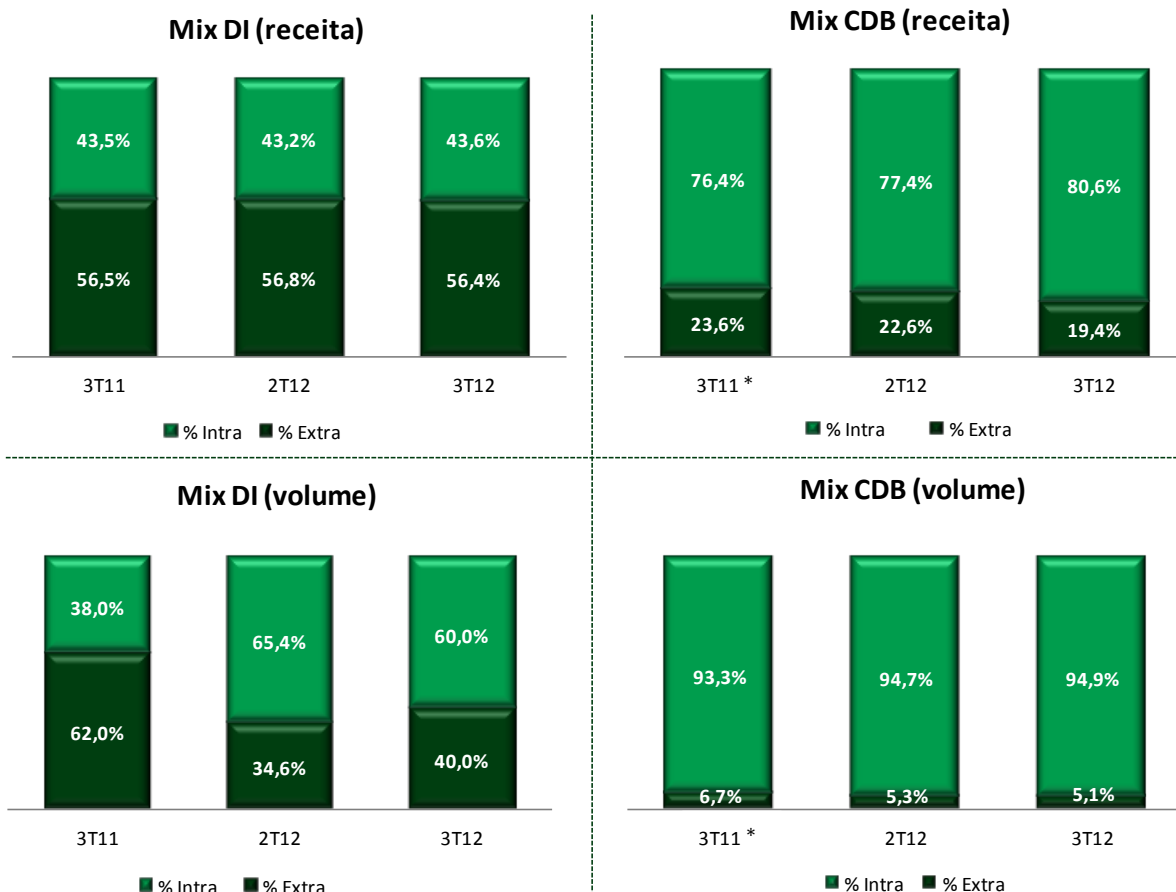
O aumento de 12,1% na receita com Letra Financeira é decorrente, basicamente, do crescimento de 14,9% no volume registrado, mais do que compensando a retração de 2,4% observada na margem média.

O avanço de 31,3% na receita com outros instrumentos de renda fixa é consequência do efeito líquido do aumento de 36,6% no volume registrado e da retração de 3,9% observada na margem média.

A queda de 12,5% na receita de CDB é decorrente do efeito cumulativo da redução de 4,9% no volume registrado e da queda de 8,1% na margem média. A contração da margem média é consequência da redução do prazo médio das operações registradas nos segmentos intra-grupo e extra-grupo, com impacto mais significativo no primeiro.

A redução de 3,3% na receita de DI está relacionada à queda de 51,5% no volume registrado, parcialmente compensada pela expansão de 99,6% na margem média. O crescimento da margem média está relacionado ao efeito líquido do aumento do prazo médio das operações nos segmentos intra-grupo e extra-grupo, mais expressivamente neste último, associado à redução da participação das operações registradas no segmento extra-grupo.

Destacamos abaixo o histórico do mix de receita e volume entre os segmentos intra e extra-grupo dos instrumentos DI e CDB:



\* Retificação dos dados divulgados no 3T11

## Derivativos de Balcão

A receita de registro de derivativos totalizou R\$ 5,7 milhões no 3T12, aumento de 8,4% em relação ao 2T12, em decorrência principalmente do aumento de 20,4% na receita de registro de *swaps*. As receitas de registro de derivativos de balcão apresentaram a seguinte composição no trimestre: i) R\$ 2,4 milhões com contratos de *swap*; ii) R\$ 1,0 milhão com contratos a termo; e iii) R\$ 2,3 milhões com outros derivativos.

O crescimento de 20,4% na receita de registro de *swaps* está relacionado ao efeito combinado da expansão de 43,6% na margem média e da queda de 16,1% no volume de operações registradas. O aumento da margem média é decorrente de maior participação de instrumentos mais complexos no volume total registrado, cujas margens médias são superiores.

Em relação ao 3T11, a receita de registro de derivativos de balcão apresentou redução de 14,2%, reflexo principalmente da queda de 33,8% na receita de registro de *swaps*, que pode ser explicada em grande parte pela mudança na metodologia de cobrança do registro de *swaps*, implantada a partir de julho de 2011.

## Comparativo 9M12 X 9M11

Nos 9M12, a receita de registro somou R\$ 76,4 milhões, 3,2% inferior aos 9M11, movimento este explicado pelo crescimento de 0,5% nas receitas com registro de instrumentos de renda fixa e de 18,0% em outros serviços de registro, que não foram suficientes para neutralizar a queda de 20,4% nas receitas com registro de derivativos.

Os principais destaques do período para Renda Fixa e Derivativos de Balcão estão brevemente descritos abaixo:

### Instrumentos de Renda Fixa

A receita com registro de instrumentos de renda fixa alcançou R\$ 51,9 milhões nos 9M12, 0,5% superior aos 9M11. Destacaram-se os crescimentos de 25,6% nas receitas de registro de instrumentos do mercado imobiliário e 20,8% em outros instrumentos de renda fixa, mais do que compensando a queda de 4,1% em DI e 1,9% em CDB.

O crescimento de 25,6% na receita de instrumentos do mercado imobiliário resultou do aumento de 22,9% no volume registrado e da expansão de 2,2% da margem média.

Já o aumento de 20,8% na receita de outros instrumentos de renda fixa está associado ao crescimento de 18,9% do volume registrado, combinado com um crescimento de 1,6% na margem média.

A queda de 4,1% na receita de DI está relacionada à redução de 33,8% no volume registrado, parcialmente compensada pelo crescimento de 45,0% na margem média. O aumento da margem média pode ser atribuído ao aumento da concentração de registros de DI nas faixas de maior prazo no segmento extra-grupo, que mais do que compensou (i) a diminuição na participação de operações neste segmento, que passaram de 52,2% nos 9M11 para 36,4% nos 9M12, e (ii) o aumento da concentração de operações nas faixas de menor prazo no segmento intra-grupo.

A contração de 1,9% na receita de CDB foi ocasionada pela queda de 5,4% na margem média, cujo impacto foi superior ao efeito positivo do crescimento de 3,7% no volume registrado. A redução na margem média está associada ao aumento da concentração de registros de CDB nas faixas de menor prazo nos segmentos intra-grupo e extra-grupo.

### Derivativos de Balcão

A receita de registro de derivativos totalizou R\$ 16,1 milhões nos 9M12, queda de 20,4% em relação aos 9M11, principalmente, em decorrência da queda da receita de registro de *swaps*, resultado em grande parte da mudança na metodologia de cobrança, conforme já mencionado anteriormente. As receitas de registro de derivativos de balcão apresentaram a seguinte composição no período: i) R\$ 6,5 milhões com contratos de *swap*; ii) R\$ 2,7 milhões com contratos a termo e iii) R\$ 6,8 milhões com outros derivativos.

## UNIDADE DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - CUSTÓDIA

### Receita de Custódia

RECEITA (R\$ milhões)	Nota	Cobrança*	Trimestral			Acumulado		Variações (%)		
			3T12	2T12	3T11	9M12	9M11	3T12/2T12	3T12/3T11	9M12/9M11
Debêntures		%	18,9	18,0	16,4	54,6	46,5	5,0%	15,2%	17,5%
Cotas de fundos	1	%	5,0	4,9	4,2	14,5	12,1	3,4%	20,8%	20,1%
Letra Financeira		%	9,9	8,8	4,0	26,3	8,8	12,7%	149,1%	199,3%
Outros ativos em custódia	2	%	3,1	3,0	2,4	8,9	7,0	5,0%	30,5%	27,4%
<b>SUB-TOTAL</b>		-	<b>37,0</b>	<b>34,7</b>	<b>27,0</b>	<b>104,3</b>	<b>74,4</b>	<b>6,7%</b>	<b>37,2%</b>	<b>40,2%</b>
Contratos de Derivativos		%	7,1	6,5	4,0	18,9	8,7	9,6%	79,0%	117,8%
Manutenção de comitentes	3	R\$	3,7	3,4	3,7	10,6	10,5	8,6%	-0,9%	1,0%
<b>TOTAL RECEITA DE CUSTÓDIA</b>		-	<b>47,8</b>	<b>44,6</b>	<b>34,7</b>	<b>133,8</b>	<b>93,6</b>	<b>7,2%</b>	<b>37,9%</b>	<b>43,0%</b>

(1) Inclui Cotas de Fundos Fechados e Cotas de Fundos Abertos;

(2) Outros ativos em custódia inclui CCB, CCE, NCE, Ativos Vinculados à STN, Export Notes, CPR, CRA, LCA, CDCA, Obrigações, Nota Comercial, Genérico de Recebíveis e LAM; e

(3) Manutenção de comitentes refere-se ao serviço de manutenção de cadastro dos clientes das instituições junto à CETIP.

(\*) Cobrança feita com base em % do volume em depósito/custódia.

### Volume Médio de Custódia

VOLUME MÉDIO MENSAL (R\$ bilhões)	Nota	Cobrança*	Trimestral			Acumulado		Variações (%)		
			3T12	2T12	3T11	9M12	9M11	3T12/2T12	3T12/3T11	9M12/9M11
Debêntures		%	428,0	409,1	375,7	413,2	356,8	4,6%	13,9%	15,8%
Cotas de fundos		%	1.076,4	1.039,1	840,3	1.029,1	828,4	3,6%	28,1%	24,2%
Letra Financeira		%	210,8	187,0	103,0	186,5	74,8	12,7%	104,6%	149,4%
Outros ativos em custódia		%	107,7	103,2	82,6	102,9	81,9	4,4%	30,4%	25,6%
<b>VOLUME MÉDIO MENSAL EM CUSTÓDIA</b>		-	<b>1.822,9</b>	<b>1.738,3</b>	<b>1.401,7</b>	<b>1.731,7</b>	<b>1.341,9</b>	<b>4,9%</b>	<b>30,1%</b>	<b>29,0%</b>
Contratos de Derivativos		R\$	1.312,2	866,7	371,2	932,9	N/A	51,4%	253,5%	N/A
Manutenção de comitentes (mil)		R\$	1.988,2	1.763,9	1.963,8	1.832,6	1.848,6	12,7%	1,2%	-0,9%

Nota: Dados de volume refere-se à média simples apresentada na série histórica dos dados operacionais. Números divulgados anteriormente podem ter sofrido alterações, em função da mudança da metodologia de apuração do volume médio mensal.

(\*) Cobrança feita com base em % do volume em depósito/custódia.

### Preço Médio de Custódia

PREÇO MÉDIO (bps)	Nota	Cobrança*	Trimestral			Acumulado		Variações (%)		
			3T12	2T12	3T11	9M12	9M11	3T12/2T12	3T12/3T11	9M12/9M11
Debêntures		%	0,15	0,15	0,15	0,15	0,14	0,4%	1,1%	1,5%
Cotas de fundos		%	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	-0,2%	-5,7%	-3,3%
Letra Financeira		%	0,16	0,16	0,13	0,16	0,13	0,0%	21,8%	20,0%
Outros ativos em custódia		%	0,10	0,10	0,10	0,10	0,09	0,5%	0,1%	1,4%
<b>PREÇO MÉDIO DE CUSTÓDIA</b>		-	<b>0,07</b>	<b>0,07</b>	<b>0,06</b>	<b>0,07</b>	<b>0,06</b>	<b>1,8%</b>	<b>5,5%</b>	<b>8,6%</b>
Contratos de Derivativos		%	0,02	0,03	0,04	0,02	N/A	-27,6%	-49,4%	N/A
Manutenção de comitentes (R\$/comitente)		R\$	0,61	0,64	0,63	0,64	0,63	-3,7%	-2,2%	1,9%

(\*) Cobrança feita com base em % do volume em depósito/custódia.

A receita de custódia totalizou R\$ 47,8 milhões no 3T12, crescimento de 7,2% em relação ao 2T12, em decorrência do avanço dos principais instrumentos que compõe esta receita, com destaque para Letra Financeira (+12,7%),

Debêntures (+5,0%) e Contratos de Derivativos (+9,6%). A receita de manutenção de comitentes também avançou, apresentando crescimento de 8,6%.

O aumento da receita de custódia de Letras Financeiras é decorrente do crescimento de 12,7% no volume médio custodiado, visto que a margem média permaneceu estável.

O avanço da receita proveniente da custódia de debêntures foi consequência do aumento de 4,6% no volume médio custodiado, associado à discreta expansão de 0,4% na margem média.

Em relação à receita de permanência de derivativos, seu crescimento é resultado da expansão de 51,4% no volume notional médio sob custódia, mais do que compensando a queda de 27,6% da margem média.

Na comparação com o 3T11, a receita de custódia apresentou um crescimento de 37,9%, explicado pela expansão dos principais instrumentos, com destaque para Letras Financeiras (+149,1%), Contratos de Derivativos (+79,0%) e Debêntures (+15,2%). As receitas com custódia de cotas de fundos e de outros ativos apresentaram crescimentos relativamente mais discretos, mas ainda sim de 20,8% e 30,5%, respectivamente. Já a manutenção de comitentes apresentou discreta retração de 0,9% na comparação com o 3T11.

Nos 9M12, a receita de custódia totalizou R\$ 133,8 milhões, 43,0% superior aos 9M11, destacando-se as expansões observadas nas receitas de Letras Financeiras (+199,3%), Contratos de Derivativos (+117,8%) e Debêntures (+17,5%). Demais receitas apresentaram resultados positivos, entretanto com crescimentos relativos mais discretos.

## UNIDADE DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - TRANSAÇÕES

### Receita de Transações

RECEITA (R\$ milhões)	Nota	Cobrança*	Trimestral			Acumulado		Variações (%)		
			3T12	2T12	3T11	9M12	9M11	3T12/2T12	3T12/3T11	9M12/9M11
<b>TRANSAÇÕES</b>										
Dias Úteis		-	64	62	65	189	189	+2 dias	-1 dia	0 dias
Multilateral		R\$	0,6	0,8	1,2	2,3	3,8	-23,5%	-46,4%	-38,7%
Bruta		R\$	0,3	0,3	0,3	1,0	1,2	7,5%	5,4%	-17,0%
Demais modalidades	1	R\$	20,9	19,7	16,6	60,4	47,4	6,3%	25,6%	27,5%
Arquivo RSFN	2	R\$	0,9	1,0	0,6	2,6	1,5	-7,0%	50,8%	76,8%
CETIPNet		R\$	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,6%	-26,3%	-3,5%
<b>TOTAL RECEITA DE TRANSAÇÕES</b>		-	<b>22,8</b>	<b>21,8</b>	<b>18,8</b>	<b>66,4</b>	<b>53,9</b>	<b>4,6%</b>	<b>21,7%</b>	<b>23,2%</b>

(1) Demais modalidades inclui transações na modalidade bilateral de liquidação e transações sem liquidação financeira; e

(2) Arquivo RSFN refere-se à Rede do Sistema Financeiro Nacional.

(\*) Cobrança é feita em R\$ com base no horário de registro das transações.

### Quantidade de Transações

QUANTIDADE (MIL)	Nota	Cobrança*	Trimestral			Acumulado		Variações (%)		
			3T12	2T12	3T11	9M12	9M11	3T12/2T12	3T12/3T11	9M12/9M11
<b>TRANSAÇÕES</b>										
Multilateral		R\$	983	1.287	1.928	3.557	6.165	-23,7%	-49,0%	-42,3%
Bruta		R\$	321	296	322	900	1.188	8,2%	-0,4%	-24,2%
Demais modalidades		R\$	29.722	26.814	18.678	80.185	52.892	10,8%	59,1%	51,6%
Arquivo RSFN		R\$	2.267	2.437	1.585	6.686	3.916	-7,0%	43,1%	70,8%
CETIPNet		R\$	6	6	9	20	22	2,6%	-29,7%	-8,0%
<b>QUANTIDADE TOTAL DE TRANSAÇÕES</b>		-	<b>33.299</b>	<b>30.840</b>	<b>22.521</b>	<b>91.349</b>	<b>64.182</b>	<b>8,0%</b>	<b>47,9%</b>	<b>42,3%</b>

(\*) Cobrança é feita em R\$ com base no horário de registro das transações.

## Preço Médio de Transações

PREÇO MÉDIO (R\$)	Nota	Cobrança*	Trimestral			Acumulado		Variações (%)		
			3T12	2T12	3T11	9M12	9M11	3T12/2T12	3T12/3T11	9M12/9M11
Multilateral		R\$	0,65	0,65	0,62	0,65	0,62	0,3%	5,2%	4,5%
Bruta		R\$	1,09	1,10	1,03	1,10	1,00	-0,6%	5,8%	9,6%
Demais modalidades		R\$	0,70	0,73	0,89	0,75	0,90	-4,1%	-21,0%	-15,9%
Arquivo RSFN		R\$	0,39	0,39	0,37	0,39	0,38	0,0%	5,4%	3,6%
CETIPNet		R\$	0,65	0,65	0,62	0,65	0,62	0,0%	4,8%	4,8%
<b>PREÇO MÉDIO DAS TRANSAÇÕES</b>		-	<b>0,68</b>	<b>0,71</b>	<b>0,83</b>	<b>0,73</b>	<b>0,84</b>	<b>-3,1%</b>	<b>-17,8%</b>	<b>-13,5%</b>

(\* Cobrança é feita em R\$ com base no horário de registro das transações.

A receita de transações cresceu 4,6%, passando de R\$ 21,8 milhões no 2T12 para R\$ 22,8 milhões no 3T12. O aumento da receita de transações está relacionado, principalmente, ao crescimento de 8,0% na quantidade total de transações, mais do que compensando a queda de 3,1% na margem média. O impacto na margem média pode ser atribuído a um aumento na participação de transações nas faixas de menor preço, principalmente nas demais modalidades, que responderam por 89,3% do volume total de transações no trimestre.

Quando comparada com o 3T11, a receita de transações apresentou um crescimento de 21,7%, decorrente do crescimento de 47,9% na quantidade de transações, mais do que compensando a contração de 17,8% na margem média, também explicada pelo aumento na participação das transações nas faixas iniciais de preço.

Nos 9M12, a receita de transações somou R\$ 66,4 milhões, 23,2% superior aos 9M11. Este movimento reflete o efeito combinado do aumento de 42,3% na quantidade de transações e a redução de 13,5% na margem média, em decorrência dos mesmos motivos apresentados acima.

## UNIDADE DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS – UTILIZAÇÃO MENSAL

### Receita de Utilização Mensal

RECEITA (R\$ milhões)	Nota	Cobrança*	Trimestral			Acumulado		Variações (%)		
			3T12	2T12	3T11	9M12	9M11	3T12/2T12	3T12/3T11	9M12/9M11
Dias Úteis		-	64	62	65	189	189	+2 dias	-1 dia	0 dias
Segmentos 1 e 2 (0 a 150 transações mensais)		R\$	28,1	27,6	25,1	82,8	73,4	1,9%	11,9%	12,9%
Segmentos 3 a 10 (>= 151 transações mensais)		R\$	7,2	7,3	7,1	21,7	20,4	-1,6%	2,4%	6,2%
<b>TOTAL RECEITA DE UTILIZAÇÃO</b>		-	<b>35,3</b>	<b>34,9</b>	<b>32,2</b>	<b>104,5</b>	<b>93,8</b>	<b>1,1%</b>	<b>9,8%</b>	<b>11,4%</b>

(\* Cobrança é feita em R\$ de acordo com as faixas de quantidade de transações efetuadas por mês.

### Quantidade Média de Participantes

QUANTIDADE MÉDIA DE PARTICIPANTES	Nota	Cobrança*	Trimestral			Acumulado		Variações (%)		
			3T12	2T12	3T11	9M12	9M11	3T12/2T12	3T12/3T11	9M12/9M11
Segmentos 1 e 2 (0 a 150 transações mensais)		R\$	10.837	10.648	10.167	10.652	9.918	1,8%	6,6%	7,4%
Segmentos 3 a 10 (>= 151 transações mensais)		R\$	277	284	283	279	263	-2,2%	-2,1%	5,9%
<b>QUANTIDADE MÉDIA DE PARTICIPANTES POR FAIXA</b>	1	-	<b>11.115</b>	<b>10.932</b>	<b>10.450</b>	<b>10.931</b>	<b>10.181</b>	<b>1,7%</b>	<b>6,4%</b>	<b>7,4%</b>

(1) Considera-se apenas os participantes dos quais cobramos a taxa de utilização de sistemas.

(\* Cobrança é feita em R\$ de acordo com as faixas de quantidade de transações efetuadas por mês.

## Preço Médio de Utilização Mensal

UTILIZAÇÃO	PREÇO MÉDIO (R\$)	Nota	Cobrança*	Trimestral			Acumulado		Variações (%)		
				3T12	2T12	3T11	9M12	9M11	3T12/2T12	3T12/3T11	9M12/9M11
UTILIZAÇÃO	Segmentos 1 e 2 (0 a 150 transações mensais)		R\$	864	863	823	864	822	0,1%	5,0%	5,1%
	Segmentos 3 a 10 (>= 151 transações mensais)		R\$	8.688	8.632	8.306	8.641	8.614	0,6%	4,6%	0,3%
	<b>TOTAL PREÇO MÉDIO UTILIZAÇÃO</b>		<b>R\$</b>	<b>1.059</b>	<b>1.064</b>	<b>1.026</b>	<b>1.063</b>	<b>1.024</b>	<b>-0,5%</b>	<b>3,2%</b>	<b>3,8%</b>

(\*) Cobrança é feita em R\$ de acordo com as faixas de quantidade de transações efetuadas por mês.

A receita de utilização mensal totalizou R\$ 35,3 milhões no 3T12, registrando um aumento de 1,1% em relação ao 2T12, em decorrência do crescimento de 1,7% na quantidade média de participantes, mais do que compensando o efeito negativo provocado pela contração de 0,5% na margem média.


Na comparação com o 3T11, a receita de utilização mensal apresentou expansão de 9,8%, em função do crescimento de 6,4% na quantidade média de participantes e do aumento de 3,2% na margem média por participante, resultado, principalmente, do reajuste anual de preços pelo IGPM.

Nos 9M12, a receita de utilização mensal somou R\$ 104,5 milhões, 11,4% superior aos 9M11. Este acréscimo reflete o efeito combinado do aumento de 7,4% na quantidade média de participantes e de 3,8% na margem média, este último, também explicado principalmente pelo reajuste anual de preços pelo IGPM.

## UNIDADE DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS – OUTRAS RECEITAS DE SERVIÇOS



### Processamento de Transferências de Fundos (CIP)

#### Receita de TEDs processadas

RECEITA (R\$ milhões)	Nota	Trimestral			Acumulado		Variações (%)		
		3T12	2T12	3T11	9M12	9M11	3T12/2T12	3T12/3T11	9M12/9M11
 TOTAL RECEITA DE TEDs PROCESSADAS	1	7,0	6,7	7,7	20,9	22,1	4,7%	-8,6%	-5,4%

(1) A receita refere-se apenas à Prestação de Serviços do SITRAF - Sistema de Transferência de Fundos.

#### Quantidade de TEDs processadas

QUANTIDADE (MIL)		3T12	2T12	3T11	9M12	9M11	3T12/2T12	3T12/3T11	9M12/9M11
	TEDs processadas	29.266	27.368	26.414	82.842	75.540	6,9%	10,8%	9,7%
	TEDs processadas/dia útil	457	441	406	438	400	3,6%	12,5%	9,7%
	Dias úteis	64	62	65	189	189	+2 dias	-1 dia	0 dias
PREÇO MÉDIO (R\$)		3T12	2T12	3T11	9M12	9M11	3T12/2T12	3T12/3T11	9M12/9M11
	TEDs processadas	0,24	0,24	0,29	0,25	0,29	-2,1%	-17,5%	-13,7%

A receita com o processamento das TEDs (CIP) somou R\$ 7,0 milhões no 3T12, 4,7% superior ao 2T12. O resultado desta linha de receitas está relacionado ao efeito líquido do aumento de 6,9% na quantidade de TEDs processadas e da contração de 2,1% na margem média. Em relação ao 3T11, a receita com as TEDs caiu 8,6%, em decorrência da queda de 17,5% na margem média, parcialmente compensada pelo aumento de 10,8% na quantidade de TEDs processadas.

Nos 9M12, a receita com o processamento das TEDs totalizou R\$ 20,9 milhões, 5,4% inferior à receita registrada nos 9M11. Este movimento é resultado da queda de 13,7% na margem média, parcialmente amenizada pelo aumento de 9,7% na quantidade de TEDs processadas.

## Outras Receitas de Serviços

Outras receitas de serviços no 3T12 são oriundas de taxas relacionadas à plataforma de negociação Cetip | NET, à operações compromissadas e à negociações definitivas, no montante total de R\$ 7,3 milhões (R\$ 7,8 milhões no 2T12 e R\$ 5,2 milhões no 3T11), além de outros serviços prestados pela Unidade de Títulos e Valores Mobiliários tais como gestão de colaterais, liquidação financeira e outros, que totalizaram R\$ 2,2 milhões (R\$ 2,8 milhões no 2T12 e R\$ 1,6 milhão no 3T11).

Nos 9M12, as receitas geradas pela plataforma de negociação Cetip | NET, operações compromissadas e negociações definitivas somaram R\$ 21,3 milhões (R\$ 17,4 milhões nos 9M11) e as demais receitas totalizaram R\$ 7,0 milhões (R\$ 4,5 milhões nos 9M11).

## UNIDADE DE FINANCIAMENTOS – SNG e SIRCOF<sup>2</sup>

(em milhões)	Trimestre			Acumulado		Variação (%)		
RECEITA (R\$ milhões)	3T12	2T12	3T11	9M12	9M11	3T12/2T12	3T12/3T11	9M12/9M11
SNG	46,8	43,9	50,9	135,1	143,6	6,6%	-8,1%	-5,9%
Sircof	27,2	26,0	30,7	79,8	87,2	4,7%	-11,4%	-8,4%
<b>SNG</b>	<b>3T12</b>	<b>2T12</b>	<b>3T11</b>	<b>9M12</b>	<b>9M11</b>	<b>3T12/2T12</b>	<b>3T12/3T11</b>	<b>9M12/9M11</b>
<b>Quantidade de veículos vendidos</b>	<b>4,7</b>	<b>4,2</b>	<b>4,6</b>	<b>13,0</b>	<b>12,8</b>	<b>11,1%</b>	<b>2,6%</b>	<b>1,4%</b>
Novos	1,5	1,4	1,5	4,2	4,2	12,3%	0,4%	-1,4%
Usados	3,2	2,9	3,1	8,8	8,5	10,5%	3,6%	2,8%
<b>Quantidade de veículos financiados</b>	<b>1,8</b>	<b>1,7</b>	<b>2,0</b>	<b>5,2</b>	<b>5,8</b>	<b>6,6%</b>	<b>-12,4%</b>	<b>-10,3%</b>
Novos	0,9	0,9	1,0	2,7	2,9	5,7%	-10,3%	-8,5%
Usados	0,9	0,8	1,0	2,5	2,9	7,5%	-14,5%	-12,1%
<b>% Veículos Financiados / veículos vendidos</b>	<b>38%</b>	<b>40%</b>	<b>45%</b>	<b>40%</b>	<b>45%</b>	<b>-2 p.p</b>	<b>-7 p.p</b>	<b>-5 p.p</b>
<b>SIRCOF</b>	<b>3T12</b>	<b>2T12</b>	<b>3T11</b>	<b>9M12</b>	<b>9M11</b>	<b>3T12/2T12</b>	<b>3T12/3T11</b>	<b>9M12/9M11</b>
<b>Inclusões de Contratos (Unidade)</b>	<b>1,2</b>	<b>1,1</b>	<b>1,4</b>	<b>3,4</b>	<b>3,9</b>	<b>4,7%</b>	<b>-15,7%</b>	<b>-12,9%</b>
<b>% Inclusões de contratos / veículos financiados</b>	<b>65%</b>	<b>66%</b>	<b>68%</b>	<b>66%</b>	<b>68%</b>	<b>-1 p.p</b>	<b>-3 p.p</b>	<b>-2 p.p</b>
<b>PREÇO MÉDIO (R\$)</b>	<b>3T12</b>	<b>2T12</b>	<b>3T11</b>	<b>9M12</b>	<b>9M11</b>	<b>3T12/2T12</b>	<b>3T12/3T11</b>	<b>9M12/9M11</b>
SNG	26,3	26,3	25,0	26,3	25,0	-	5,1%	5,1%
Sircof	23,4	23,4	22,3	23,4	22,3	-	5,1%	5,1%

## SNG

A receita do SNG somou R\$ 46,8 milhões no 3T12, 6,6% superior ao 2T12, em decorrência do aumento de 6,6% na quantidade de veículos financiados, composto por um crescimento de 7,5% no segmento de usados e de 5,7% no segmento de novos. É importante destacar que após 3 trimestres consecutivos de queda em relação aos trimestres imediatamente anteriores, o SNG voltou a apresentar crescimento no 3T12. A relação de veículos financiados sobre veículos vendidos atingiu 38% no 3T12, 2 p.p. inferior ao 2T12, cujos efeitos negativos foram mais do que compensados pelo crescimento de 11,1% na quantidade de veículos vendidos.

Na comparação com o 3T11, a receita do SNG apresentou queda de 8,1%, em decorrência da queda de 12,4% na quantidade de veículos financiados, mais intensamente no segmento de usados (-14,5%), parcialmente compensada

<sup>2</sup> SNG – Sistema Nacional de Gravames (antigo SNG Veículos) e Sircof - Sistema de Registro de Contratos de Operações Financeiras (antigo GRV Contratos).

pelo crescimento na margem média de 5,1%, resultado do reajuste anual de preços pelo IGPM em jan/12. Apesar do aumento de 2,6% na quantidade de veículos vendidos observada no período, a retração na quantidade de gravames incluídos no SNG foi determinada pela redução na participação das vendas financiadas sobre o total de vendas, que caiu de 45% no 3T11 para 38% no 3T12.

Nos 9M12, a receita do SNG totalizou R\$ 135,1 milhões, 5,9% inferior aos 9M11, resultado da queda de 10,3% na quantidade de gravames incluídos no SNG, mais acentuadamente no segmento de usados (-12,1%), parcialmente compensada pelo crescimento de 5,1% na margem média, resultado do reajuste anual de preços pelo IGPM em jan/12. Apesar da expansão de 1,4% na quantidade de veículos vendidos, a relação de vendas financiadas sobre o total de vendas reduziu-se de 45% nos 9M11 para 40% nos 9M12.

## Sircof

A receita do Sircof atingiu R\$ 27,2 milhões no 3T12, 4,7% superior ao 2T12. Este resultado é decorrente dos mesmos fatores que influenciaram o comportamento da receita do SNG no período analisado, associado ao decréscimo na relação de contratos registrados sobre total de financiamentos (penetração do produto) de 1 p.p., resultado da variação na participação relativa dos estados que estão ligados ao Sircof. Em relação ao 3T11, a receita do Sircof caiu 11,4%, consequência dos mesmos fatores que provocaram o resultado do SNG no período, além da queda de 3 p.p. na penetração do produto.

Nos 9M12, a receita do Sircof somou R\$ 79,8 milhões, 8,4% inferior aos 9M11. Apesar do comportamento da receita do Sircof ter sido influenciado pelas mesmas variáveis que afetaram o SNG, a retração na receita foi ampliada pela queda de 2 p.p. na relação de contratos registrados sobre total de financiamentos.

## Venda de Informações (market data)

A receita com venda de informações (market data), relacionada ao ciclo de financiamento de veículos, totalizou R\$ 10,8 milhões no 3T12, 5,3% superior ao 2T12 e 12,7% maior do que no 3T11. O Cetip | InfoAuto respondeu por 51,5% do total da receita com venda de informações no trimestre, o Cetip | InfoAuto Pagamentos por 27,0%, o Cetip | Performance Market Share por 16,8% e outros serviços de venda de informação por 4,7%. Nos 9M12, a receita com venda de informações totalizou R\$ 30,1 milhões, 4,0% superior aos 9M11.

## DESPESAS OPERACIONAIS AJUSTADAS (EX- D&A)

(R\$ milhões)	Trimestre			Acumulado		Variação (%)		
	3T12	2T12	3T11	9M12	9M11	3T12/2T12	3T12/3T11	9M12/9M11
Pessoal <sup>1</sup>	(30,8)	(30,2)	(27,9)	(90,8)	(79,5)	1,8%	10,4%	14,3%
Serviços prestados por terceiros	(17,4)	(14,3)	(14,5)	(44,3)	(40,4)	21,6%	19,9%	9,7%
Gerais e administrativas	(7,7)	(7,5)	(6,8)	(22,5)	(19,5)	2,7%	13,4%	15,1%
Aluguel de equipamentos e sistemas	(0,2)	(0,2)	(0,2)	(0,6)	(0,7)	1,0%	3,0%	-17,7%
Impostos e taxas	(0,3)	(0,3)	(0,3)	(0,9)	(2,6)	-15,8%	-9,8%	-67,8%
Outras despesas/receitas	(0,3)	1,0	(0,1)	0,6	(0,2)	-130,0%	318,9%	-386,3%
<b>TOTAL Despesas Operacionais Ajustadas (ex-D&amp;A)</b>	<b>(56,6)</b>	<b>(51,5)</b>	<b>(49,7)</b>	<b>(158,5)</b>	<b>(142,9)</b>	<b>10,0%</b>	<b>13,9%</b>	<b>10,9%</b>
<b>Despesas não-recorrentes e relacionadas à remuneração c/ ações</b>	<b>(7,5)</b>	<b>(8,4)</b>	<b>(6,1)</b>	<b>(18,9)</b>	<b>(19,7)</b>	<b>-10,7%</b>	<b>22,6%</b>	<b>-4,3%</b>
Remuneração baseada em ações	(7,5)	(8,4)	(6,1)	(18,9)	(19,7)	-10,7%	22,6%	-4,3%
<b>TOTAL Despesas Operacionais (ex-D&amp;A)</b>	<b>(64,1)</b>	<b>(59,9)</b>	<b>(55,8)</b>	<b>(177,4)</b>	<b>(162,7)</b>	<b>7,1%</b>	<b>14,9%</b>	<b>9,0%</b>

<sup>1</sup> Despesas de pessoal inclui despesas com honorários de conselheiros.

As despesas operacionais ajustadas (ex-D&A) somaram R\$ 56,6 milhões no 3T12, 10,0% superior ao 2T12 e 13,9% acima do 3T11. A relação das despesas operacionais ajustadas (ex-D&A) sobre a receita líquida atingiu 28,2% no 3T12, patamar ligeiramente superior aos 26,5% registrados no 2T12 e 25,9% no 3T11. O crescimento das despesas operacionais ajustadas observadas no 3T12 foi determinado, principalmente, por: i) aumento de 21,6% nas despesas

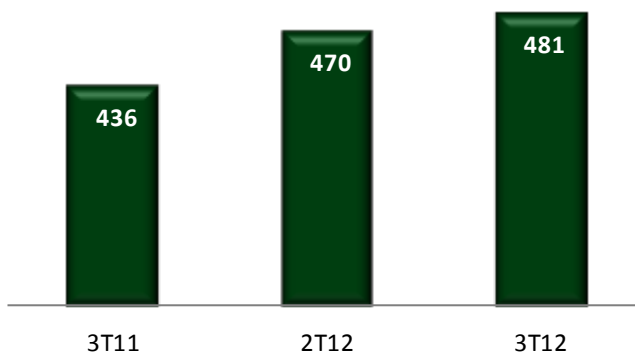
com serviços de terceiros, com destaque para os custos variáveis Fenaseg, despesas com honorários de auditores, consultores e advogados, manutenção de máquinas e equipamentos, e outros serviços; ii) crescimento de 1,8% nas despesas com pessoal; iii) aumento de 2,7% nas despesas gerais e administrativas, principalmente em decorrência de acréscimos observado em despesas com viagens e estadias e com eventos. Se excluirmos o impacto líquido positivo decorrente da alienação de imóvel registrado durante o 2T12 no grupo de outras receitas e despesas operacionais, o avanço das despesas no 3T12 em relação ao 2T12 foi de 7,5%.

Em relação ao 3T11, as despesas operacionais ajustadas (ex-D&A) cresceram 13,9%, em decorrência, principalmente, do aumento das despesas de pessoal e de serviços com terceiros. Nos 9M12, as despesas operacionais ajustadas (ex-D&A) totalizaram R\$ 158,5 milhões, 10,9% superior aos 9M11, representando 27,0% da receita operacional líquida do mesmo período.

## QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

O número de funcionários ao final do 3T12 era de 481, em comparação a 470 no 2T12 e 436 no 3T11.

Número de Funcionários



Nota: dados ao final do período.

## LUCRO LÍQUIDO, LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (CASH EARNINGS) E EBITDA AJUSTADO

Reconciliação EBITDA ajustado (R\$ milhões)	Trimestre			Acumulado		Variação (%)		
	3T12	2T12	3T11	9M12	9M11	3T12/2T12	3T12/3T11	9M12/9M11
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>63,1</b>	<b>63,5</b>	<b>55,5</b>	<b>198,0</b>	<b>155,6</b>	<b>-0,7%</b>	<b>13,6%</b>	<b>27,3%</b>
(+) Imposto de renda e contribuição social	26,4	26,6	31,1	81,4	73,8	-1,1%	-15,2%	10,3%
(+/-) Resultado de equivalência patrimonial	(0,2)	0,4	(0,1)	0,1	(0,5)	-144,9%	8,3%	-111,3%
(+) Depreciação e amortização	16,8	16,3	16,3	49,4	48,5	3,1%	3,5%	1,8%
(-) Resultado financeiro	30,7	27,4	33,4	81,0	109,7	12,1%	-8,1%	-26,1%
<b>EBITDA</b>	<b>136,8</b>	<b>134,2</b>	<b>136,1</b>	<b>409,9</b>	<b>387,2</b>	<b>1,9%</b>	<b>0,5%</b>	<b>5,9%</b>
(+) Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa	7,5	8,4	6,1	18,9	19,7	-10,7%	22,6%	-4,3%
<b>EBITDA AJUSTADO</b>	<b>144,2</b>	<b>142,6</b>	<b>142,2</b>	<b>428,8</b>	<b>406,9</b>	<b>1,2%</b>	<b>1,4%</b>	<b>5,4%</b>
<b>MARGEM EBITDA AJUSTADO</b>	<b>71,8%</b>	<b>73,5%</b>	<b>74,1%</b>	<b>73,0%</b>	<b>74,0%</b>	<b>-1,7 p.p</b>	<b>-2,3 p.p</b>	<b>-1,0 p.p</b>

Reconciliação Lucro Líquido ajustado (R\$ milhões)	3T12	2T12	3T11	9M12	9M11	3T12/2T12	3T12/3T11	9M12/9M11
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>63,1</b>	<b>63,5</b>	<b>55,5</b>	<b>198,0</b>	<b>155,6</b>	<b>-0,7%</b>	<b>13,6%</b>	<b>27,3%</b>
(+) Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa	7,5	8,4	6,1	18,9	19,7	-10,7%	22,6%	-4,3%
(+) Amortização intangíveis aquisição GRV <sup>1</sup>	13,0	13,0	13,0	38,9	38,9	0,0%	0,0%	0,0%
(+) Benefício fiscal amortização ágio <sup>2</sup>	17,2	17,2	17,2	51,7	51,7	0,0%	0,0%	0,0%
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (cash earnings)</b>	<b>100,7</b>	<b>102,1</b>	<b>91,8</b>	<b>307,5</b>	<b>265,9</b>	<b>-1,3%</b>	<b>9,7%</b>	<b>15,6%</b>
<b>MARGEM LÍQUIDA AJUSTADO</b>	<b>50,1%</b>	<b>52,6%</b>	<b>47,8%</b>	<b>52,4%</b>	<b>48,4%</b>	<b>-2,4 p.p</b>	<b>2,3 p.p</b>	<b>4,0 p.p</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO POR AÇÃO (cash EPS)<sup>3</sup></b>	<b>0,3925</b>	<b>0,4003</b>	<b>0,3626</b>	<b>1,2039</b>	<b>1,0591</b>	<b>-1,9%</b>	<b>8,3%</b>	<b>13,7%</b>

(1) Considera apenas a parcela das despesas totais de depreciação e amortização referente à amortização do intangível (relações contratuais) em decorrência da aquisição da GRV no montante de R\$ 13,0 milhões por trimestre;

(2) Considera o benefício fiscal em decorrência da aquisição da GRV no montante de R\$ 13,9 milhões por trimestre, somados ao benefício fiscal em decorrência da incorporação da Advent Depository no montante de R\$ 3,3 milhões por trimestre.

(3) Cálculo do Lucro por ação ajustado com base na quantidade média ponderada de ações no período.

### EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado totalizou R\$ 144,2 milhões no 3T12, 1,2% superior ao 2T12 e 1,4% acima do 3T11, resultado da boa performance operacional da Cetip. A margem EBITDA ajustada atingiu 71,8% no 3T12, 1,7 p.p. inferior ao 2T12, por conta de um maior crescimento das despesas operacionais ajustadas, notadamente despesas com serviços de terceiros, e 2,3 p.p. menor do que o 3T11. Nos 9M12, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 428,8 milhões, 5,4% superior aos 9M11, com margem EBITDA ajustada atingindo 73,0%.

### Lucro Líquido Ajustado (Cash Earnings)

O *cash earnings* atingiu R\$ 100,7 milhões no 3T12, 1,3% inferior ao 2T12, em decorrência, principalmente, do efeito combinado: i) do aumento da despesa financeira líquida, decorrente da aceleração do IGPM observada no período (2,6% no 2T12 para 3,8% no 3T12), indexador que corrige as 2 parcelas remanescentes do preço de aquisição da GRV, vencidas em dezembro de 2012 e maio de 2013; e ii) da queda da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social de 30% no 2T12 para 29% no 3T12. Em relação ao 3T11, o *cash earnings* cresceu 9,7%. A margem líquida ajustada atingiu 50,1% no 3T12, 2,4 p.p. inferior ao 2T12, porém 2,3 p.p. superior a do 3T11.

Nos 9M12, o *cash earnings* totalizou R\$ 307,5 milhões, 15,6% superior aos 9M11 com margem líquida ajustada atingindo 52,4%.

## ALÍQUOTA EFETIVA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social (IR e CS) atingiu 29% no 3T12, 1 p.p. inferior ao patamar de 30% observado no 2T12. A diminuição da alíquota efetiva observada no 3T12 é explicada pela redução das despesas indedutíveis, principalmente a despesa com remuneração baseada em ações. A alíquota efetiva caixa de IR e CS atingiu 10% no 3T12, estável em relação ao 2T12.

Em relação ao 3T11, a alíquota efetiva de IR e CS diminuiu 7 p.p., fato este explicado pelo benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio dado que, em 2012, houve a deliberação de juros trimestrais ao passo que em 2011 houve a deliberação de juros semestrais, o que fez com que não houvesse benefício fiscal associado aos juros sobre o capital próprio durante o 3T11.

Nos 9M12, a alíquota efetiva de IR e CS atingiu 29%, 3 p.p. inferior aos 9M11, redução explicada em maior parte pelo benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio dado que, em 2012, houve a deliberação de juros trimestrais ao invés de juros semestrais como ocorreu em 2011.

Vale destacar que o benefício fiscal decorrente da amortização do ágio por expectativa de rentabilidade futura oriundo da incorporação da Advent Depository e da GRV Solutions gerou uma economia tributária de aproximadamente R\$ 17,2 milhões 3T12 e de R\$ 51,7 milhões nos 9M12.

A tabela abaixo apresenta a reconciliação da alíquota efetiva para a alíquota efetiva caixa:

(R\$ milhões)	Trimestre			Acumulado	
	3T12	2T12	3T11	9M12	9M11
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>89,4</b>	<b>90,2</b>	<b>86,6</b>	<b>279,4</b>	<b>229,4</b>
Imposto de renda e contribuição social	(26,4)	(26,6)	(31,1)	(81,4)	(73,8)
<b>% Alíquota efetiva</b>	<b>29%</b>	<b>30%</b>	<b>36%</b>	<b>29%</b>	<b>32%</b>
(+) Benefício fiscal (amortização do ágio)	17,2	17,2	17,2	51,7	51,7
(=) IR+CSLL (caixa)	(9,1)	(9,4)	(13,9)	(29,7)	(22,2)
<b>% Alíquota efetiva caixa</b>	<b>10%</b>	<b>10%</b>	<b>16%</b>	<b>11%</b>	<b>10%</b>

## GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL E ENDIVIDAMENTO

A geração de caixa operacional da Cetip, antes do pagamento de imposto de renda e contribuição social, totalizou R\$ 167,6 milhões no 3T12, 4,0% superior ao 2T12 e 1,5% acima do 3T11. Nos 9M12, a geração de caixa operacional antes do pagamento de imposto de renda e contribuição social somou R\$ 471,1 milhões, 21,9% superior aos 9M11. A elevada geração de caixa operacional da Cetip é derivada de um fluxo de receitas bastante resiliente e diversificado e resultado do elevado nível de alavancagem operacional da Companhia.

No encerramento do 3T12, a dívida bruta da Cetip de curto e longo prazo (debêntures, empréstimos, arrendamentos financeiros e parcelas a prazo do preço de aquisição) totalizava R\$ 1.235,6 milhões e seu endividamento líquido era de R\$ 683,2 milhões. A relação dívida líquida sobre EBITDA (LTM) era de 1,3x ao final do 3T12 e de 1,2x, considerando-se o conceito de EBITDA ajustado (LTM), demonstrando a sólida posição financeira da Companhia.

A tabela abaixo apresenta a reconciliação da dívida líquida da Companhia ao final do 3T12 e 2T12:

(R\$ milhões)	Trimestre	
	3T12	2T12
Debêntures, empréstimo e arrendamentos financeiros	810,8	802,9
Parcela a prazo do preço de aquisição	424,9	403,9
<b>Dívida Bruta Total</b>	<b>1.235,6</b>	<b>1.206,8</b>
Disponibilidades e aplicações financeiras livres	552,5	431,4
<b>Dívida Líquida</b>	<b>683,2</b>	<b>775,4</b>
EBITDA (LTM)	540,1	539,5
EBITDA Ajustado (LTM)	568,7	566,7
<b>Dívida Líquida / EBITDA</b>	<b>1,3</b>	<b>1,4</b>
<b>Dívida Líquida / EBITDA Ajustado</b>	<b>1,2</b>	<b>1,4</b>

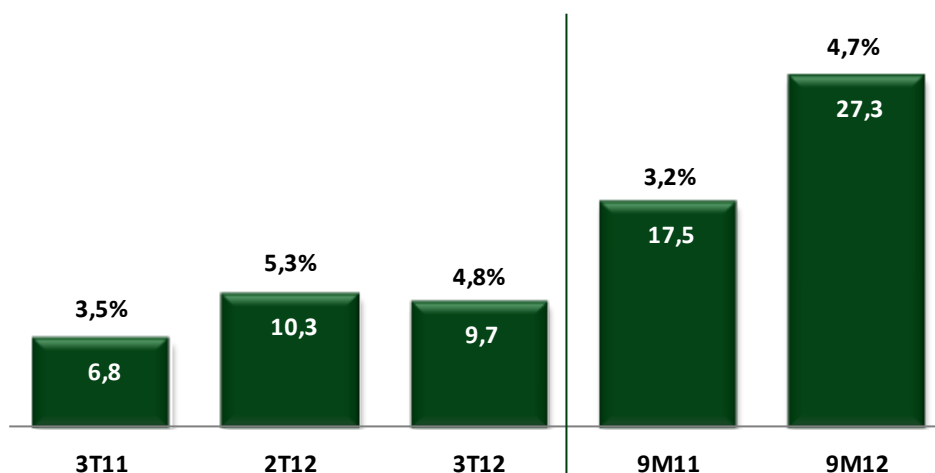
Nota: LTM significa últimos 12 meses

## INVESTIMENTOS TOTAIS (CAPEX)

O CAPEX da Cetip totalizou R\$ 9,7 milhões no 3T12, montante equivalente a 4,8% da receita líquida do período. Quando comparado ao 3T11, o investimento total da Companhia cresceu 43,4%. Os principais investimentos realizados no período estiveram voltados para: (i) expansão dos servidores e ajuste da capacidade de processamento; e (ii) desenvolvimento de novos produtos e serviços. Nos 9M12 os investimentos totalizaram R\$ 27,3 milhões, montante 56,5% superior aos 9M11 (R\$ 17,5 milhões), representando 4,7% da receita líquida registrada no período.

O quadro abaixo apresenta os principais itens que compuseram os investimentos em CAPEX da Companhia no período:

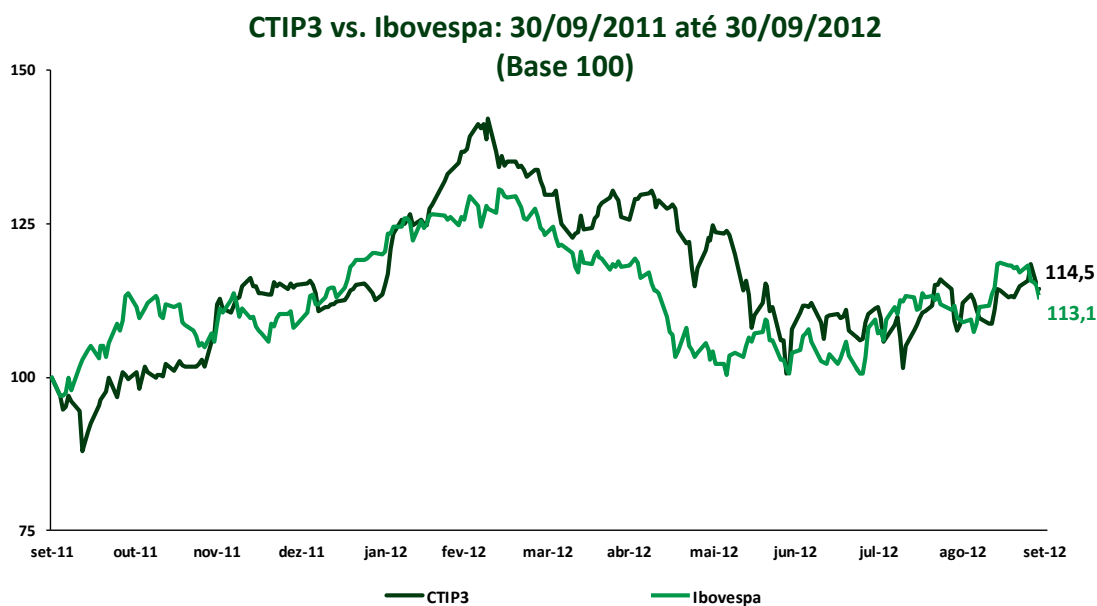
Capex (% Receita Líquida) & (R\$ milhões)



CAPEX BREAKDOWN (R\$ mm)	Trimestre			Acumulado		Variação %		
	3T12	2T12	3T11	9M12	9M11	3T12/2T12	3T12/3T11	9M12/9M11
Desenvolvimento de Produtos	2,7	5,2	2,1	9,8	6,4	-47,8%	30,1%	51,3%
Tecnologia	5,8	3,1	4,0	13,4	9,3	88,7%	45,8%	44,3%
Migração de Plataforma	0,2	0,4	0,2	0,7	0,5	-56,0%	-12,3%	37,4%
Instalações	0,9	1,4	0,4	2,9	1,0	-34,4%	128,5%	186,2%
Outros	0,1	0,2	0,1	0,5	0,2	-25,6%	31,5%	182,8%
<b>Total</b>	<b>9,7</b>	<b>10,3</b>	<b>6,8</b>	<b>27,3</b>	<b>17,5</b>	<b>-5,4%</b>	<b>43,4%</b>	<b>56,5%</b>

## DESEMPENHO DAS AÇÕES

As ações da Cetip encerraram o período cotadas a R\$ 26,60, recuando 0,6% em relação ao encerramento de 2011. No mesmo período, o Ibovespa apresentou valorização de 4,3%. Ao longo dos últimos 12 meses, as ações da Cetip apresentaram valorização de 14,5%, em comparação à valorização de 13,1% do Ibovespa observada no mesmo período. Em 30 de setembro de 2012, o valor de mercado da Cetip era de R\$ 6,8 bilhões, 15,8% superior ao valor de mercado no mesmo período do ano anterior. O volume médio diário negociado nos 9M12 alcançou R\$ 45,0 milhões, 95,3% superior ao registrado nos 9M11, e o *turnover* anualizado atingiu 159% (94% nos 9M11), atestando o aumento na liquidez das ações da Cetip.



Fonte: Bloomberg. Valores históricos ajustados por proventos.

Valores em R\$, exceto quando especificado	9M12	9M11
Cotação no início do período	26,80	23,14
Máxima	33,05	26,66
Média	27,74	24,18
Mínimo	23,35	21,33
Cotação ao final do período	26,60	23,23
Volume médio diário (R\$ milhões)	45,04	23,06
Quantidade de ações (mil) <sup>1</sup>	256.699	253.690

<sup>1</sup> Considera quantidade de ações ao final dos períodos

Fonte: Bloomberg. Valores históricos ajustados por proventos

<i>Turnover</i> da ação (taxa anualizada)	9M12	9M11
Quantidade de ações negociadas (mil)	308.507	177.627
Qtd média ponderada de ações (mil)	255.420	251.066
Número de pregões	187	188
Número de pregões no exercício <sup>1</sup>	246	249
<i>Turnover</i> anual (%)	159%	94%

<sup>1</sup> Fonte: BM&FBovespa - Estimativa de número de pregões para o exercício de 2012

Fonte: Bloomberg

## TELECONFERÊNCIA & WEBCAST

### **Teleconferência em Português**

09 de novembro de 2012 - 6a feira  
10h00 (BR) | 7h00 (US ET)  
Tel.: +55 11 4688 6361  
Código: Cetip

Webcast: [www.cetip.com.br/ri](http://www.cetip.com.br/ri)

Replay por 7 dias: +55 11 4688 6312 Senha: 5242960#

### **Teleconferência em Inglês**

09 de novembro de 2012 - 6a feira  
12h00 (BR) | 9h00 (US ET)  
Tel.: +55 11 4688 6361 (Para ligações do Brasil)  
Tel.: +1 786 924 6977 (Para ligações do Exterior)  
Código: Cetip

Webcast: [www.cetip.com.br/ir](http://www.cetip.com.br/ir)

Replay por 7 dias: +55 11 4688 6312 Senha: 0124887#

A apresentação para acompanhamento das teleconferências estará disponível para download no *website* de RI da Companhia com antecedência mínima de 30 minutos do início das teleconferências.

## Aviso Legal

*O presente material foi emitido pela Cetip S.A. – Mercados Organizados (“Cetip”). A Cetip é autorizada a funcionar pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e regulada tanto por esta quanto pelo Banco Central do Brasil. A informação neste contida serve apenas como referência, tendo a Cetip se baseado em informações obtidas através de fontes por esta consideradas confiáveis, cabendo à Cetip o direito de alterar livremente o conteúdo deste material sem aviso prévio. A Cetip não terá nenhuma responsabilidade, sob forma alguma, por perdas decorrentes pelo uso direto, indireto ou consequencial do presente. Embora, em alguns casos, o material possa conter a opinião e expectativas futuras da Cetip, pode haver uma série de riscos, incertezas e outros fatores importantes que podem fazer com que os resultados reais diverjam materialmente das expectativas da Cetip. A Cetip se isenta a qualquer obrigação de atualizar ou alterar este conteúdo, seja em virtude de novas informações, acontecimentos futuros ou outras situações. Da mesma forma, a Cetip se isenta a qualquer responsabilidade de fornecer qualquer recomendação específica de natureza legal, tributária, regulatória ou outras que não estejam no seu escopo de trabalho. A responsabilidade pela eventual contratação dos serviços contidos no presente material é exclusiva dos clientes, cabendo a este tão somente a função comunicativa de lançamento dos produtos e/ou serviços. Os exemplos aqui porventura presentes simbolizam situações simuladas e hipotéticas, meramente ilustrativas. Seu comportamento pode não representar as situações reais de mercado, não cabendo à Cetip qualquer responsabilidade por tais casos e/ou pelo desfecho de casos reais. Este material foi criado pela área de Produtos da Cetip em concordância com as normas vigentes e não contém todos os procedimentos operacionais e detalhes técnicos envolvidos nos serviços apresentados. Seu conteúdo pode eventualmente divergir de outros materiais de divulgação emitidos pela Cetip, não servindo, sob hipótese alguma, como atualização de materiais anteriores divulgados pela Cetip. Nada constante aqui restringe ou exclui qualquer responsabilidade legal cabida ao cliente, de acordo com a legislação e normas regulatórias. Este material é de propriedade da Cetip, sendo expressamente proibida sua reprodução de parte ou da totalidade de seu conteúdo, mediante qualquer forma ou meio, sem prévia e formal autorização, nos termos da Lei 9.610/1998. Em função das características dos mercados que atende, a Cetip não possui fundo garantidor ou outros mecanismos de ressarcimento de perdas, razão pela qual não é cobrada qualquer taxa ou contribuição com esse objetivo.*

## ANEXOS

### DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO

CETIP S.A. - Mercados Organizados

Demonstrações consolidadas do resultado

Em milhares de reais	3T12	2T12	3T11	Var % 3T12 x 2T12	Var % 3T12 x 3T11	Acumulado 2012	Acumulado 2011	Var % 2012 x 2011
<b>Receita bruta de serviços</b>	<b>234.390</b>	<b>225.115</b>	<b>218.603</b>	<b>4,1%</b>	<b>7,2%</b>	<b>678.244</b>	<b>625.824</b>	<b>8,4%</b>
<b>Segmento TVM</b>	<b>148.803</b>	<b>143.749</b>	<b>126.686</b>	<b>3,5%</b>	<b>17,5%</b>	<b>430.228</b>	<b>364.173</b>	<b>18,1%</b>
Registro	26.376	25.054	26.582	5,3%	-0,8%	76.364	78.894	-3,2%
Custódia	47.819	44.596	34.670	7,2%	37,9%	133.804	93.586	43,0%
Utilização mensal	35.315	34.922	32.157	1,1%	9,8%	104.474	93.789	11,4%
Transações	22.832	21.829	18.765	4,6%	21,7%	66.371	53.880	23,2%
Outras receitas de serviços	16.461	17.348	14.512	-5,1%	13,4%	49.215	44.024	11,8%
<b>Segmento Financiamentos</b>	<b>85.587</b>	<b>81.366</b>	<b>91.917</b>	<b>5,2%</b>	<b>-6,9%</b>	<b>248.016</b>	<b>261.651</b>	<b>-5,2%</b>
SNG Veículos	46.816	43.937	50.924	6,6%	-8,1%	135.135	143.560	-5,9%
GRV Contratos	27.237	26.018	30.739	4,7%	-11,4%	79.817	87.163	-8,4%
Venda de informações	10.790	10.247	9.573	5,3%	12,7%	30.074	28.915	4,0%
Outras receitas de serviços	744	1.164	681	-36,1%	9,3%	2.990	2.013	48,5%
<b>Deduções</b>	<b>(33.519)</b>	<b>(31.050)</b>	<b>(26.664)</b>	<b>8,0%</b>	<b>25,7%</b>	<b>(90.950)</b>	<b>(75.988)</b>	<b>19,7%</b>
Impostos incidentes sobre serviços prestados	(23.893)	(23.121)	(21.488)	3,3%	11,2%	(69.269)	(61.708)	12,3%
Outras deduções	(9.626)	(7.929)	(5.176)	21,4%	86,0%	(21.681)	(14.280)	51,8%
<b>Receita líquida de serviços</b>	<b>200.871</b>	<b>194.065</b>	<b>191.939</b>	<b>3,5%</b>	<b>4,7%</b>	<b>587.294</b>	<b>549.836</b>	<b>6,8%</b>
<b>(Despesas)/outras receitas operacionais</b>	<b>(80.940)</b>	<b>(76.187)</b>	<b>(72.087)</b>	<b>6,2%</b>	<b>12,3%</b>	<b>(226.789)</b>	<b>(211.201)</b>	<b>7,4%</b>
Despesas com pessoal	(30.396)	(29.805)	(27.543)	2,0%	10,4%	(89.658)	(78.438)	14,3%
Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa	(7.465)	(8.361)	(6.091)	-10,7%	22,6%	(18.872)	(19.722)	-4,3%
Depreciação e amortização	(16.838)	(16.326)	(16.276)	3,1%	3,5%	(49.408)	(48.530)	1,8%
Serviços prestados por terceiros	(17.388)	(14.300)	(14.501)	21,6%	19,9%	(44.327)	(40.402)	9,7%
Despesas gerais e administrativas	(7.694)	(7.492)	(6.784)	2,7%	13,4%	(22.463)	(19.510)	15,1%
Despesas com aluguel de equipamentos e sistemas	(204)	(202)	(198)	1,0%	3,0%	(610)	(741)	-17,7%
Honorários de consultores	(378)	(417)	(324)	-9,4%	16,7%	(1.185)	(1.018)	16,4%
Impostos e taxas	(267)	(317)	(296)	-15,8%	-9,8%	(850)	(2.636)	-67,8%
Outras despesas operacionais	(320)	(152)	(140)	110,5%	128,6%	(673)	(471)	42,9%
Outras receitas operacionais	10	1.185	66	-99,2%	-84,8%	1.257	267	370,8%
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	<b>157</b>	<b>(350)</b>	<b>145</b>	<b>-144,9%</b>	<b>8,3%</b>	<b>(51)</b>	<b>452</b>	<b>-111,3%</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(30.668)</b>	<b>(27.368)</b>	<b>(33.387)</b>	<b>12,1%</b>	<b>-8,1%</b>	<b>(81.033)</b>	<b>(109.701)</b>	<b>-26,1%</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>89.420</b>	<b>90.160</b>	<b>86.610</b>	<b>-0,8%</b>	<b>3,2%</b>	<b>279.421</b>	<b>229.386</b>	<b>21,8%</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(26.352)</b>	<b>(26.649)</b>	<b>(31.075)</b>	<b>-1,1%</b>	<b>-15,2%</b>	<b>(81.408)</b>	<b>(73.810)</b>	<b>10,3%</b>
Do período	(14.088)	(14.334)	(15.128)	-1,7%	-6,9%	(44.896)	(20.696)	116,9%
Diferidos	(12.264)	(12.315)	(15.947)	-0,4%	-23,1%	(36.512)	(53.114)	-31,3%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>63.068</b>	<b>63.511</b>	<b>55.535</b>	<b>-0,7%</b>	<b>13,6%</b>	<b>198.013</b>	<b>155.576</b>	<b>27,3%</b>

## BALANÇOS PATRIMONIAIS

### CETIP S.A. - Mercados Organizados

#### Balanços patrimoniais

Em milhares de reais

Ativo	Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Consolidado	
	30/09/12	31/12/11		30/09/12	31/12/11
<b>Circulante</b>	<b>608.972</b>	<b>347.928</b>	<b>Circulante</b>	<b>502.001</b>	<b>284.686</b>
Caixa e equivalentes de caixa	6.986	213	Fornecedores	12.032	8.417
Aplicações financeiras - livres e vinculadas	516.883	245.062	Obrigações trabalhistas e encargos	35.894	35.640
Contas a receber	72.643	77.187	Tributos a recolher	9.614	12.835
Impostos e contribuições a compensar	5.191	19.684	Imposto de renda e contribuição social	1.150	819
Outros créditos	2.764	1.003	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	15.338	31.065
Despesas antecipadas	4.505	2.878	Preço de aquisição - parcela a prazo	424.865	191.584
Ativos não circulantes mantidos para venda	-	1.901	Obrigações de arrendamentos financeiros	3.032	1.995
			Outras obrigações	76	2.331
<b>Não circulante</b>	<b>2.243.972</b>	<b>2.238.754</b>	<b>Não circulante</b>	<b>981.121</b>	<b>1.120.971</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>127.263</b>	<b>99.748</b>	Imposto de renda e contribuição social diferidos	170.999	132.623
Aplicações financeiras - livres e vinculadas	71.260	44.052	Provisão para contingências e obrigações legais	2.384	2.213
Depósitos judiciais	129	84	Debentures emitidas	800.719	793.970
Despesas antecipadas	3.405	4.518	Preço de aquisição - parcelas a prazo	-	189.126
Imposto de renda e contribuição social diferidos	52.187	50.473	Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	7.019	3.039
Outros créditos	282	621			
<b>Investimentos</b>	<b>5.364</b>	<b>5.415</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.369.822</b>	<b>1.181.025</b>
Investimento em coligada	4.631	4.682	Capital social	315.009	277.735
Investimento em controlada	-	-	Reservas de capital	670.001	664.502
Outros investimentos	733	733	Ajustes de avaliação patrimonial	353	70
			Reservas de lucros	238.718	238.718
			Lucros acumulados	145.741	-
<b>Imobilizado</b>	<b>39.439</b>	<b>36.793</b>			
<b>Intangível</b>	<b>2.071.906</b>	<b>2.096.798</b>			
<b>Total do ativo</b>	<b>2.852.944</b>	<b>2.586.682</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>2.852.944</b>	<b>2.586.682</b>

## FLUXOS DE CAIXA

### CETIP S.A. - Mercados Organizados

#### Demonstrações gerenciais dos fluxos de caixa

Em milhares de reais	3T12	2T12	3T11	Var % 3T12 x 2T12	Var % 3T12 x 3T11	Acumulado 2012	Acumulado 2011	Var % 2012 x 2011
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>								
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	89.420	90.160	86.610	-0,8%	3,2%	279.421	229.386	21,8%
<b>Ajustes</b>								
Depreciação e amortização	16.838	16.326	16.276	3,1%	3,5%	49.408	48.530	1,8%
Resultado na alienação/baixa de ativos permanentes	30	76	138	-60,5%	-78,3%	125	453	-72,4%
Resultado na alienação de ativos não circulantes mantidos para venda	-	(1.208)	-	-100,0%	0,0%	(1.208)	-	0,0%
Resultado de equivalência patrimonial	(157)	350	(145)	-144,9%	8,3%	51	(452)	-111,3%
Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa	7.465	8.361	6.091	-10,7%	22,6%	18.872	19.722	-4,3%
Juros sobre aplicações financeiras vinculadas	(805)	(866)	(1.173)	-7,0%	-31,4%	(2.664)	(2.963)	-10,1%
Juros/prêmio sobre debêntures e parcelas a prazo	40.595	36.255	45.619	12,0%	-11,0%	108.524	136.032	-20,2%
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros	237	238	172	-0,4%	37,8%	689	489	40,9%
Outros	-	-	-	0,0%	0,0%	-	(52)	-100,0%
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social ajustado</b>	<b>153.623</b>	<b>149.692</b>	<b>153.588</b>	<b>2,6%</b>	<b>0,0%</b>	<b>453.218</b>	<b>431.145</b>	<b>5,1%</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>								
Contas a receber	3.153	(135)	(405)	-2435,6%	-878,5%	4.544	(2.609)	-274,2%
Impostos e contribuições a compensar	1.755	1.099	3.198	59,7%	-45,1%	14.493	5.516	162,7%
Outros créditos	(358)	(1.121)	2.315	-68,1%	-115,5%	(1.422)	1.466	-197,0%
Despesas antecipadas	2.082	1.252	(220)	66,3%	-1046,4%	(514)	(6.155)	-91,6%
Depósitos judiciais	26	6	(12)	333,3%	-316,7%	(45)	(12)	275,0%
Fornecedores	1.741	1.956	(1.057)	-11,0%	-264,7%	3.615	(5.017)	-172,1%
Obrigações trabalhistas e encargos	7.768	9.062	8.077	-14,3%	-3,8%	254	3.366	-92,5%
Tributos a recolher	(74)	29	(56)	-355,2%	32,1%	(985)	(5.727)	-82,8%
Outras obrigações	(2.273)	(624)	(2)	264,3%	113550,0%	(2.255)	(35)	6342,9%
Provisão gastos com aquisição GRV	-	-	(147)	0,0%	-100,0%	-	(35.510)	-100,0%
Provisão para contingências e obrigações legais	165	15	(94)	1000,0%	-275,5%	171	36	375,0%
<b>Caixa proveniente das operações</b>	<b>167.608</b>	<b>161.231</b>	<b>165.185</b>	<b>4,0%</b>	<b>1,5%</b>	<b>471.074</b>	<b>386.464</b>	<b>21,9%</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(14.784)	(14.591)	(9.958)	1,3%	48,5%	(44.565)	(26.219)	70,0%
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>152.824</b>	<b>146.640</b>	<b>155.227</b>	<b>4,2%</b>	<b>-1,5%</b>	<b>426.509</b>	<b>360.245</b>	<b>18,4%</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>								
Aquisição de ativo imobilizado	(4.454)	(2.063)	(3.712)	115,9%	20,0%	(8.071)	(5.336)	51,3%
Aquisição de ativos intangíveis	(5.242)	(8.191)	(3.050)	-36,0%	71,9%	(19.266)	(12.127)	58,9%
Aquisição de outros investimentos	-	-	-	0,0%	0,0%	-	(200)	-100,0%
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	-	-	121	0,0%	-100,0%	50	331	-84,9%
Recebimento na alienação de ativos não circulantes mantidos para venda	-	3.109	-	-100,0%	0,0%	3.109	-	0,0%
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(9.696)</b>	<b>(7.145)</b>	<b>(6.641)</b>	<b>-20,1%</b>	<b>-8,1%</b>	<b>(24.178)</b>	<b>(17.332)</b>	<b>-74,8%</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>								
Pagamento de juros e prêmio sobre debêntures	(13.180)	(20.883)	(31.473)	-36,9%	-58,1%	(57.620)	(89.256)	-35,4%
Pagamento de obrigações de arrendamentos financeiros	(804)	(705)	(781)	14,0%	2,9%	(2.214)	(2.357)	-6,1%
Pagamento de juros sobre empréstimos	(45)	(46)	-	-2,2%	0,0%	(110)	-	0,0%
Recebimento por contratos de arrendamentos financeiros	2.040	-	2.839	0,0%	-28,1%	2.224	2.839	-21,7%
Recebimento líquido por empréstimos obtidos	-	-	-	0,0%	0,0%	4.428	-	0,0%
Recebimento por exercício de direitos de subscrição e subscrição de sobras	-	-	650	0,0%	-100,0%	-	35.513	-100,0%
Recebimento por emissão de ações - exercícios de opções de ações	7.926	2.042	7.618	288,1%	4,0%	23.901	8.090	195,4%
Recebimento de juros brutos sobre o capital próprio e dividendos prescritos	466	-	-	0,0%	0,0%	815	-	0,0%
Dividendos pagos e juros brutos sobre o capital próprio pagos	(18.789)	(20.846)	(28.398)	-9,9%	-33,8%	(71.049)	(49.779)	42,7%
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>	<b>(22.386)</b>	<b>(40.438)</b>	<b>(48.796)</b>	<b>-44,6%</b>	<b>-54,1%</b>	<b>(99.625)</b>	<b>(94.201)</b>	<b>5,8%</b>
<b>Aumento/(redução) de disponibilidades e aplicações financeiras livres no período</b>	<b>120.742</b>	<b>99.057</b>	<b>99.790</b>	<b>21,9%</b>	<b>21,0%</b>	<b>302.706</b>	<b>248.712</b>	<b>21,7%</b>
<b>Disponibilidades e aplicações financeiras livres no início do período</b>	<b>431.405</b>	<b>332.284</b>	<b>333.276</b>	<b>29,8%</b>	<b>29,4%</b>	<b>249.334</b>	<b>184.352</b>	<b>35,2%</b>
Varição no valor justo - aplicações financeiras disponíveis para venda	325	64	431	407,8%	-24,6%	432	433	-0,2%
<b>Disponibilidades e aplicações financeiras livres no fim do período</b>	<b>552.472</b>	<b>431.405</b>	<b>433.497</b>	<b>28,1%</b>	<b>27,4%</b>	<b>552.472</b>	<b>433.497</b>	<b>27,4%</b>